



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO - 2018
MUNICÍPIO DE INDIÁVAI

PROCESSO N.º:	167630/2018
PRINCIPAL:	PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁVAI
CNPJ:	03.239.027/0001-20
ASSUNTO:	CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICIPAL
Ordenador de Despesas:	VALTEIR QUIRINO DOS SANTOS
RELATOR:	LUIZ HENRIQUE MORAES DE LIMA
MUNICÍPIO DO FISCALIZADO:	INDIÁVAI
NÚMERO OS:	6050/2019
EQUIPE TÉCNICA:	IRIS CONCEIÇÃO SOUZA DA SILVA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	4
2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	4
2.2. PARECER PRÉVIO PELO TCE-MT DE 2014 A 2017	4
2.3. IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS – 2013 A 2017	5
3. GESTORES E RESPONSÁVEIS	5
4. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA	6
5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6
5.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município)	6
5.1.1. PLANO PLURIANUAL - PPA	7
5.1.2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO	8
5.1.3. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA	9
5.1.3.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	9
5.2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA	13
5.2.1. CONSISTÊNCIA ENTRE O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E OS VALORES INFORMADOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS	13
5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – VALORES INFORMADOS PELA STN	14
5.2.2. EVOLUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	14
5.3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA	18
6. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS	19
6.1. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20
6.1.1. RESULTADO DA ARRECADAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA (QER)	20
6.1.2. QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA (QED)	21
6.1.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	22
6.1.3.1. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE (QEOC)	22
6.1.3.2. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL (QEOC)	22
6.1.3.3. QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (QREO)	23
6.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	24
6.2.1. RESTOS A PAGAR	24
6.2.1.1. QUOCIENTE DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	24
6.2.1.2. QUOCIENTE DE INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	26
6.2.1.3. QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QSF) - EXCETO RPPS	26
6.2.1.4. QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE	27
7. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	27
7.1. DÍVIDA PÚBLICA	27
7.1.1. QUOCIENTE DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO - QLE	28
7.1.2. QUOCIENTE DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA (QDPC)	28
7.1.3. QUOCIENTE DE DISPÊNDIOS DA DÍVIDA PÚBLICA (QDDP)	29
7.2. EDUCAÇÃO	29
7.2.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB	30



7.3. SAÚDE	31
7.4. PESSOAL	32
7.4.1. REGIME PREVIDENCIÁRIO	33
7.4.2. PESSOAL- LIMITES LRF	33
7.4.2.1. LIMITE PRUDENCIAL E LEGAL DO PODER EXECUTIVO	34
Anexo 10 - PESSOAL	34
7.5. LIMITES DA CÂMARA MUNICIPAL	35
8. CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS	35
8.1. RESULTADO PRIMÁRIO	35
8.2. DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS	36
Anexo 12 - METAS FISCAIS	36
Quadro 12.1 - Resultado Primário	36
9. PRESTAÇÃO DE CONTAS	37
9.1. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO AO TCE	37
10. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	38
11. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO	42
12. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO	42
12.1. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO TÉCNICO	42
Anexo 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	44
Quadro 1.1 - IGFM - Índice de Gestão Fiscal dos Municípios	44
Anexo 2 - ORÇAMENTO	45
Quadro 2.1 - Créditos Adicionais do Período por Unidade Orçamentária	45
Quadro 2.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro	47
Quadro 2.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação	49
Quadro 2.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)	52
Quadro 2.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias	54
Quadro 2.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento	55
Anexo 3 - RECEITA	57
Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária - Origem de Recursos da Receita	57
Quadro 3.2 - Resultado da arrecadação orçamentária. Origem de recursos da receita (valores líquidos)	58
Quadro 3.3 - Receita Corrente Líquida (RCL)	58
Quadro 3.4 - Detalhamento das Deduções da Receita Corrente	59
Anexo 4 - DESPESA	60
Quadro 4.1 - Despesa por Categoria Econômica	60
Quadro 4.2 - Despesa por Função de Governo	61
Quadro 4.3 - Programas de Governo - Previsão e Execução	62
Anexo 5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	64
Quadro 5.1 - Resultado Orçamentário Consolidado (Exceto Operações Intraorçamentárias)	64
Quadro 5.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado	65
Quadro 5.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra	66
Quadro 5.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS	67
Anexo 6 - RESTOS A PAGAR	72
Quadro 6.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados	72
Quadro 6.2 - Indicador de disponibilidade financeira do Município por Fonte (Inclusive intra)	73



Anexo 7 - DÍVIDA PÚBLICA	78
Quadro 7.1 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS	78
Quadro 7.2 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF)	78
Quadro 7.3 - Dívida Consolidada Líquida (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b") Exceto RPPS	81
Quadro 7.4 - Quociente de Dispendio da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS	82
Quadro 7.5 - Dívida Pública Contratada (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001)	82
Anexo 8 - EDUCAÇÃO	83
Quadro 8.1 - Receita base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF)	83
Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do ensino em 31/12	83
Quadro 8.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF)	84
Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	84
Quadro 8.5 - Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Ensino infantil e fundamental	85
Quadro 8.6 - AUXILIAR - FUNDEB	85
Anexo 9 - SAÚDE	86
Quadro 9.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde	86
Quadro 9.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP da Saúde em 31/12	86
Quadro 9.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde	87
Quadro 9.4 - Despesas não consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde	87
Quadro 10.1 - Gastos com Pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (Arts. 18 a 22 da LRF)	88
Quadro 10.2 - Gastos com Pessoal - Poder Legislativo (Arts. 18 a 22 LRF)	88
Quadro 10.3 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - MCASP - STN	89
Quadro 10.4 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - Resolução Consulta TCE/MT 29/2016	90
Quadro 10.5 - Gastos com Pessoal - Detalhado	91
Anexo 11 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL	95
Quadro 11.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art. 29-A, CF)	95
Quadro 11.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF)	95
APÊNDICE - A - despesas não incluídas na educacao	98
APÊNDICE - B - credits adicionais	102
APÊNDICE - C - Atas Ido	104
APÊNDICE - D - atas LOA	108



1. INTRODUÇÃO

Em atendimento aos arts. 31, 71, inciso I e 75 da Constituição Federal, ao art. 210 da Constituição Estadual, bem como aos arts. 1º, inciso I e 26 da Lei Complementar Estadual nº 269/2007 e aos arts. 29, inciso I e 149, inciso V da Resolução Normativa nº 14/2007/TCE-MT, apresenta-se o Relatório Preliminar de Instrução de Contas com o resultado do exame das contas anuais do Município de INDIÁVAI - exercício financeiro de 2018 - com o objetivo de subsidiar a emissão do Parecer Prévio sobre as Contas de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

A análise das contas considerou as informações e os documentos apresentados nas prestações de contas mensais encaminhadas pelos responsáveis dos Poderes Executivo e Legislativo, assim como os demais órgãos da Administração Indireta que prestam contas individualmente ao TCE-MT, e a carga especial de Contas de Governo, encaminhadas via Aplic em atendimento à Resolução Normativa nº 36/2012.

Destaca-se ainda que nos casos em que a equipe técnica detectou irregularidades nos registros de receitas e despesas houve alteração dos valores para efeito de todos os cálculos dos limites constitucionais e legais, prevalecendo o valor considerado correto após fiscalização realizada em valores específicos, conforme detalhamento que será apresentado em cada tópico deste Relatório.

2. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Data de Criação do Município	13/05/1986
Área Geográfica	592639
Distância Rodoviária do Município à Capital	370 km
Estimativa de População do Município - IBGE - 2017	2.725

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt>

2.2. PARECER PRÉVIO PELO TCE-MT DE 2014 A 2017

Exercício 2014	Favorável
Exercício 2015	Favorável
Exercício 2016	Favorável



Exercício 2017

Favorável

Sistema Control-P

2.3. IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS – 2013 A 2017

Trata-se de indicador que permite mensurar a qualidade da gestão pública dos municípios de Mato Grosso, subsidiados pelos dados recebidos por meio do Sistema Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC e validados pelo TCE durante análise das Contas Anuais de Governo Municipal, cujo indicador final é o resultado da média ponderada de alguns índices. Ressalta-se que o detalhamento dos índices e classificação dos conceitos deste indicador encontram-se no endereço eletrônico <http://cidadao.tce.mt.gov.br/igfmtce>).

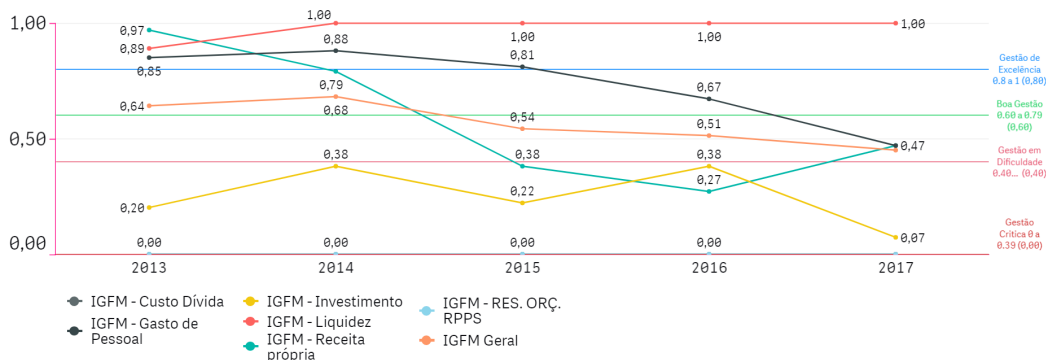
Os índices apresentados neste relatório para os exercícios anteriores podem ter sofrido alterações, quando comparados aos índices apresentados nos relatórios técnicos e pareceres prévios dos respectivos exercícios, devido a correção dos dados que consideraram os dados do Aplic sem a devida atualização após apontamentos feitos durante as análises das contas anuais.

Ressalta-se ainda que o IGF-M do exercício em análise não será apresentado neste relatório devido a impossibilidade de consolidação dos cálculos antes da análise conclusiva sobre as contas de governo, podendo existir alterações nos índices nas fases de instrução e análise das manifestações de defesa, dessa forma, o IGF-M deste exercício comporá a série histórica deste indicador apenas no exercício seguinte.

Mediante a análise da evolução do IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS nos últimos cinco anos é possível averiguar se houve ou não melhoria do índice no referido período.

Abaixo segue gráfico que apresenta o resultado histórico do IGFM do município nos exercícios de 2013 a 2017, conforme dados do Anexo 1 - Introdução, quadro1.1:

IGFM - Índice de Gestão Fiscal dos Municípios



3. GESTORES E RESPONSÁVEIS

As contas do Município no exercício de 2018 estiveram sob gestão dos agentes responsáveis:



ENTIDADE	CARGO	NOME	PERÍODO
Gestores e Responsáveis			
PREFEITURA MUNICIPAL	ORDENADOR DE DESPESAS	VALTEIR QUIRINO DOS SANTOS	01/01/2018 a 31/12/2018
PREFEITURA MUNICIPAL	RESPONSÁVEL CONTÁBIL	TATIANE CAMILO NIERI	01/01/2018 a 31/12/2018
PREFEITURA MUNICIPAL	CONTROLADOR INTERNO	CARLOS LEANDRO BRAVO	01/01/2018 a 31/12/2018
CÂMARA MUNICIPAL	RESPONSÁVEL CONTÁBIL	ANICLEIA CARDOSO NETO	01/01/2018 a 31/12/2018
CÂMARA MUNICIPAL	ORDENADOR DE DESPESAS	RAILDO MOREIRA DA CRUZ	01/01/2018 a 31/12/2018

Sistema Control-P

4. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA

Compõem a estrutura da administração pública municipal:

PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de INDIÁVAI

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de INDIÁVAI

5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Este tópico trata da análise das ações de governo contempladas nas peças de planejamento do município para o exercício de 2018.

5.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município)

O processo de planejamento consiste em procedimentos permanentes e dinâmicos de que os Entes Federativos se utilizam para demonstrar quais planos e programas de trabalho, definidos para um período



determinado, serão necessários para atender objetivos previamente estabelecidos. O processo orçamentário refere-se à manutenção das atividades dos Entes e viabiliza a execução dos projetos estabelecidos no processo de planejamento.

A Constituição Federal de 1988 definiu em seu art. 165 os seguintes instrumentos de planejamento e de orçamento:

- Plano Plurianual - PPA;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
- Lei Orçamentária Anual – LOA.

Essas peças de planejamento formam uma cadeia lógica de procedimentos que se complementam e devem ser elaboradas em sintonia para que se tenha uma gestão orçamentária de qualidade.

Ressalta-se que as peças de planejamento (PPA, LDO, LOA e suas alterações) são encaminhadas ao TCE-MT conforme estabelecido no art. 166, incisos, da Resolução Normativa TCE-MT nº 14/2007, para subsidiar a emissão do parecer prévio sobre as Contas Anuais de Governo.

Assim, foram realizados exames nas referidas peças e em suas alterações, a fim de verificar as situações encontradas com os critérios estabelecidos pelas normas que tratam a matéria.

A seguir, serão descritas as informações de interesse à emissão do Parecer Prévio, bem como as irregularidades e seus respectivos achados resultantes dos exames efetuados.

5.1.1. PLANO PLURIANUAL - PPA

O Plano Plurianual-PPA, conforme determina a Constituição Federal de 1988, no art. 165, § 1º, é instituído por lei a cada quatro anos, para vigor no quadriênio subsequente. Este instrumento de planejamento estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

O PPA do Município de INDIÁVAI para o quadriênio 2018 a 2021, foi instituído pela Lei nº 642/2017 de 20 de dezembro 2017, a qual não foi protocolada neste Tribunal.

Em 2018, segundo dados do Sistema Aplic, o PPA foi alterado pela seguinte lei :

Lei nº 636/2017, que abre crédito especial e dá outras providências.

Sobre a elaboração do PPA é possível afirmar que:

1) Não foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão do PPA, em desconformidade com o art. 48, parágrafo único da LRF. DB08.

Dispositivo Normativo:

Artigo 48, Parágrafo Único da LRF

1.1) Não foram realizadas audiências públicas durante o processo de elaboração e discussão do PPA. - DB08

Verificou-se por meio do Sistema Control-P que o PPA não foi enviado, além disso, buscou-se no sistema Aplic e no site da Prefeitura Municipal as Atas de audiências públicas ou edital de chamamento para as audiências públicas de elaboração e discussão do PPA, porém, não houve êxito, assim, concluiu-se que não foram realizadas audiências públicas, em virtude da inexistência de tais documentos.



5.1.2. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, conforme determina a Constituição Federal de 1988, no art. 165, § 2º, é uma peça de planejamento que dispõe sobre as metas e prioridades do Poder Público, incluindo as despesas de capital para o exercício seguinte, disciplina a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, dispõe sobre as modificações da legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A LDO do Município de INDIÁVAI para o exercício de 2018, foi instituída pela Lei Municipal nº 637/2017, de 28 de junho de 2017, a qual foi protocolada sob o nº 205494/2019 no TCE-MT.

A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, dispõe no § 1º do artigo 4º, que o Anexo de Metas Fiscais integrará o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Neste anexo serão estabelecidas as metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultado nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

De acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais, as metas fiscais são o elo entre o planejamento e a elaboração do orçamento e sua execução. Dessa forma, se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Entende-se por:

- **Dívida Consolidada Líquida:** Valor obtido deduzindo-se da Dívida Consolidada o valor do Ativo Disponível e dos haveres financeiros líquidos dos Restos a Pagar Processados.
- **Resultado Nominal:** Diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida – DCL no final do período de referência e o saldo ao final do período anterior.
- **Resultado Primário:** Diferença entre os totais das receitas e despesas não-financeiras, demonstrando a capacidade de pagamento do serviço da dívida.

Consta na LDO/2018 o Anexo de Metas Fiscais, conforme o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (Art. 4º), estabelecendo para o exercício de 2018 as seguintes metas:

- a. a meta de resultado primário para o Município é de déficit de R\$ 111.825,00, significando que as receitas primárias projetadas serão insuficientes para bancar as despesas primárias projetadas para o exercício;
- b. a meta de resultado nominal para o Município é de déficit de R\$ 205.675,00;
- c. o montante da dívida consolidada líquida para 2018 ficou estabelecida em R\$ 4.319.175,00.

Destaca-se que os valores das metas fiscais foram retirados da LDO, não existindo, nesse momento, análise crítica sobre os valores estabelecidos.

O cumprimento das metas fiscais estabelecidas na LDO será objeto de análise específica pela equipe técnica e as conclusões serão apresentadas no Capítulo 8 deste Relatório.

Além do Anexo de Metas Fiscais, a LDO deve conter o Anexo de Riscos Fiscais, nos termos do art. 4º, §3º, da LRF, a fim de evidenciar os principais riscos capazes de influenciar no alcance das metas fiscais propostas e informar as opções escolhidas para enfrentar.

Assim, para que esses riscos não afetem as metas fiscais propostas, foram definidas na LDO/2018 do Município as seguintes providências:



- Utilização da reserva de contingência;
- Realocação de recursos e
- Contingenciamento de despesas discricionárias.

Sobre a elaboração do LDO é possível afirmar que:

- 1) As metas fiscais de resultado nominal e primário foram previstas na LDO (art. 4º, §1º da LRF).**
- 2) A LDO estabelece as providências que devem ser adotadas caso a realização das receitas apuradas bimestralmente não comporte o cumprimento das metas de resultado primário e nominal (art. 4º, I, b e art. 9º da LRF).**
- 3) Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LDO, conforme determina o art. 48, parágrafo único da LRF, documentos comprobatórios anexados no Apêndice C.**

5.1.3. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA

A Constituição Federal, no art. 165, inciso III e § 5º, determina que lei de iniciativa do Poder Executivo estabeleça o orçamento anual, o qual compreenderá os Orçamentos Fiscal, de Investimento e da Seguridade Social, abrangendo as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

A LOA do Município de INDIÁVAI para o exercício de 2018 foi publicada em conformidade com a Lei Municipal nº 643/2017, de 12 de dezembro de 2017, a qual foi protocolada sob o nº 217107/2018 no TCE-MT.

A LOA/2018 estimou a receita e fixou a despesa no montante de R\$ 14.352.000,00, conforme seu art. 1º, sendo este valor desdobrado nos seguintes orçamentos:

- Orçamento Fiscal: R\$ 10.028.144,60 e
- Orçamento da Seguridade Social: R\$ 4.323.855,40.

Sobre a elaboração da LOA é possível afirmar que:

- 1) O texto da lei destaca os recursos dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos (art. 165, § 5º da CF).**
- 2) Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LOA, conforme determina o art. 48, parágrafo único da LRF, comprovantes anexados no Apêndice D.**

5.1.3.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei Municipal nº 643/2017 (LOA/2018) definiu o seguinte parâmetro para as alterações orçamentárias:



Art 3º - Ficam os poderes Executivo e Legislativo autorizados, nos termos da Constituição Federal e da Legislação federal em vigor, a:

I- Abrir créditos adicionais e suplementares, até o limite de 30% (Trinta por cento) da despesa orçada utilizando como fonte de recursos a anulação parcial ou total de dotações, nos termos do artigo 43 da Lei nº 4.320/64.

II- Abrir créditos suplementares á conta de recursos provenientes de excesso de convênios, não previstos na receita do orçamento, desde que respeitados os objetivos e metas da programação aprovada nesta lei.

III- Abrir créditos suplementares á conta de recursos provenientes de excesso de arrecadação, considerando a tendência do exercício.

IV- Abrir créditos suplementares á conta de superávit financeiro verificados em exercícios anteriores, nos termos do artigo 43 da Lei nº 4.320/64.

V- Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os resultados previstos.

Destaca-se que em decisão recente (Processo nº 176664/2017/Parecer Prévio nº 101/2018-TP), o Relator, Conselheiro Interino Luiz Henrique Lima, avaliou como excessiva a autorização na Lei Orçamentária para abertura de até 30% de créditos adicionais, recomendando que essa distorção seja corrigida, conforme transcrições a seguir:

“Observo também que foi excessiva a autorização na Lei Orçamentária para a abertura de até 30% (trinta inteiros percentuais) de créditos adicionais, o que compromete o planejamento e prejudica o exercício, pelo Poder Legislativo, de sua função de autorizador de despesas. Cumpre, portanto, fazer recomendação no sentido de reduzir essa distorção.”

(Voto, pg 18)

“na elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2019, em conjunto com o Poder Legislativo, reduza o percentual de autorização para abertura de créditos adicionais para o máximo de 15% (quinze inteiros percentuais)”

(Voto, pg 19)

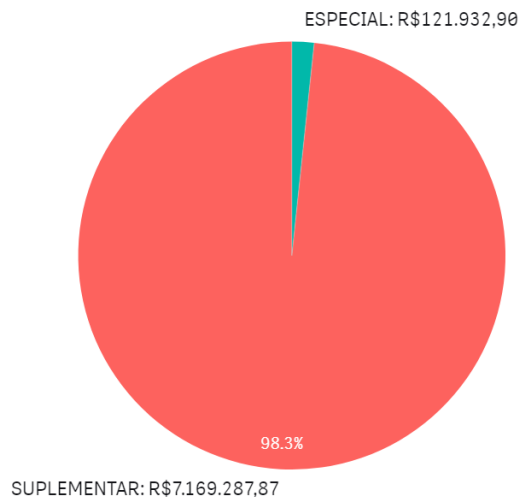
Na tabela abaixo demonstra-se as alterações realizadas no orçamento por meio da abertura de créditos adicionais, nas respectivas unidades orçamentárias do Município e o correspondente orçamento final.

ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
R\$ 14.352.000,00	R\$ 7.169.287,87	R\$ 121.932,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.192.194,04	R\$ 16.451.026,73	14,62%

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária



Créditos Adicionais do Período



* O conjunto de dados contém valores negativos ou iguais a zero que não podem ser mostrados neste gráfico.

O Balanço Orçamentário apresentado pelo Chefe do Poder Executivo em sua prestação de contas (Protocolo nº 167630/2018, Doc. Ext. 79750/2019, pg. 6) apresenta como valor atualizado para fixação das despesas o montante de R\$ 16.483.792,70, apresentado valor superior ao detectado na análise conjunta do orçamento inicial e o orçamento final após as suplementações autorizadas e efetivadas, conforme informações do Sistema Aplic.

Considerando a obrigatoriedade de envio de todas as alterações orçamentárias e suas respectivas autorizações nas prestações de contas mensais encaminhadas ao TCE-MT, conclui-se pela existência de registros contábeis incorretos que comprometeram a consistência do Balanço Orçamentário. (Irregularidade CB02)

Ano	Valor Total LOA Município	Valor Total das Alterações do Município	Percentual das Alterações
2018	R\$ 14.352.000,00	R\$ 7.291.220,77	50,80%

Fonte: Aplic / BI

De acordo com o quadro acima, constata-se que as alterações orçamentárias em 2018 totalizaram 50,80% do Orçamento Inicial, depreendendo-se que houve planejamento ineficiente das programações de despesa.

Na tabela a seguir constam as fontes de financiamento desses créditos adicionais abertos no exercício em análise:

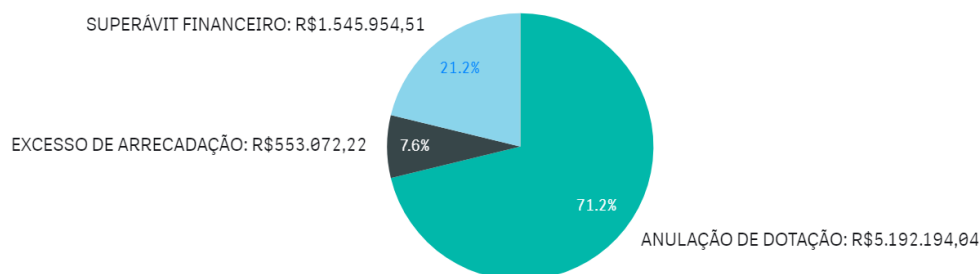
RECURSOS / FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL
ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$ 5.192.194,04
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 553.072,22
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO	R\$ 1.545.954,51
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00



RECURSOS / FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL
RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	R\$ 0,00
TOTAL CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 7.291.220,77

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais por Fonte/Financiamento > Dados Consolidados do Ente.

Créditos Adicionais por Fonte de Financiamento



* O conjunto de dados contém valores negativos ou iguais a zero que não podem ser mostrados neste gráfico.

A partir da análise das alterações orçamentárias realizadas, por meio de créditos adicionais, constatou-se o que segue da amostra aleatória definida no Apêndice B.

- 1) Não houve autorização para abertura de créditos adicionais ilimitados (art. 167, inc. VII, CF).
- 2) Os créditos adicionais suplementares foram abertos com prévia autorização legislativa e por decreto do executivo, conforme estabelece o art. 167, inc. V, CF; art. 42, Lei nº 4.320/64.
- 3) Os créditos adicionais especiais foram abertos com prévia autorização legislativa e por decreto do executivo, conforme estabelece o art. 167, inc. V, CF; art. 42, Lei nº 4.320/64.
- 4) Na abertura do crédito adicional especial assegurou-se a compatibilidade com a LDO (art. 165, § 7º, CF; art. 5º, LRF).
- 5) A transposição, o remanejamento e a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro ocorreram com prévia autorização legislativa (art. 167, inc. VI, CF).
- 6) Não houve a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes de Excesso de Arrecadação (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964).
- 7) Houve a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes de Superávit Financeiro (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964). FB03.

Dispositivo Normativo:

Art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964

7.1) Abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 94.086,06, nas fontes 18 e 19, por superávit financeiro sem os recursos disponíveis. - **FB03**



Ao se analisar os créditos adicionais abertos por superavit financeiro, verificou-se nas fontes abaixo, a abertura dos créditos, sem recursos disponíveis:

- 18 - Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica - R\$ 72.500,41;
- 19 - Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica) - R\$ 21.585,65, totalizando R\$ 94.086,06.

8) Não houve abertura de créditos adicionais sem indicação de recursos orçamentários objeto da anulação parcial ou total de Dotações (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964).

9) Registros contábeis incorretos.

Registros contábeis incorretos implicando na inconsistência dos demonstrativos contábeis. CB02.

Dispositivo Normativo:

Arts. 83 a 106 da Lei 4.320/64.

9.1) *Registros contábeis incorretos (Anexo 12- Balanço Orçamentário).* - **CB02**

Verificou-se no Balanço Orçamentário apresentado pelo Chefe do Poder Executivo em sua prestação de contas (Protocolo nº 167630/2018, Doc Ext nº 79750/2018, pg 06) que o valor atualizado para a fixação das despesas foi de 16.483.792,70 (Anexo 12 - Balanço orçamentário), montante maior do que o valor do orçamento final observado no Sistema Aplic, cujo valor total foi de R\$ 16.451.026,73 (APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária). Considerando que o valor observado no Sistema Aplic esteja correto, entende-se que o valor obtido do Balanço Orçamentário está incorreto, caracterizando registro incorreto de dados contábeis e implicando em inconsistência nos demonstrativos contábeis.

5.2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

Para o exercício de 2018, a Receita total prevista após as deduções e considerando a receita Intraorçamentária, foi de R\$ 14.905.072,22, sendo arrecadado o montante de R\$ 14.813.394,18, conforme demonstrado no Quadro 3.1 do Anexo 3.

5.2.1. CONSISTÊNCIA ENTRE O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E OS VALORES INFORMADOS NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dentre as receitas auferidas no exercício de 2018, foram selecionadas as decorrentes de Transferências Constitucionais e Legais efetuadas pela União para verificação da consistência entre os valores informados na prestação de contas e os dados públicos divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.



5.2.1.1. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – VALORES INFORMADOS PELA STN

A STN disponibiliza no link <http://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios>, consulta aos valores repassados pela União aos municípios como transferências constitucionais e legais.

O total dos valores repassados no decorrer do exercício foram comparados com os valores registrados como receita arrecadada:

Transferências Constitucionais e Legais	STN (A)	Demonstrativo da Receita Orçada e Realizada (B)	Diferença (A-B)
Cota Parte FPM	R\$ 5.768.054,29	R\$ 5.768.054,29	R\$ 0,00
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 10.488,44	R\$ 10.488,44	R\$ 0,00
Cota-Parte ITR	R\$ 408.725,69	R\$ 408.725,69	R\$ 0,00
Cota-Parte CIDE	R\$ 26.263,29	R\$ 26.263,29	R\$ 0,00
Cota-Parte Royalties	R\$ 780.525,27	R\$ 780.525,27	R\$ 0,00
IOF - Ouro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDEB	R\$ 1.845.039,32	R\$ 1.845.039,32	R\$ 0,00

STN e Sistema APLIC

Ao efetuar a comparação entre os valores constantes no Demonstrativo da Receita Orçada e Realizada com a consulta realizada no site do STN não foram encontradas divergências.

5.2.2. EVOLUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A série histórica das receitas orçamentárias no período de 2014/2018, revela crescimento na arrecadação, com decréscimo no ano de 2017, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (Exceto intra)	R\$ 13.563.166,25	R\$ 14.109.724,95	R\$ 16.128.882,34	R\$ 15.945.391,88	R\$ 16.940.575,05
Receitas de Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	R\$ 1.268.199,67	R\$ 615.607,96	R\$ 466.350,71	R\$ 850.497,67	R\$ 518.566,93
Receita de Contribuição	R\$ 31.709,52	R\$ 27.755,07	R\$ 51.758,55	R\$ 47.853,36	R\$ 48.943,55
Receita Patrimonial	R\$ 217.040,67	R\$ 286.239,66	R\$ 390.330,70	R\$ 301.947,60	R\$ 204.543,90
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
Receita de serviço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências Correntes	R\$ 12.033.926,90	R\$ 13.170.426,85	R\$ 15.202.894,08	R\$ 14.719.765,17	R\$ 16.166.013,76
Outras Receitas Correntes	R\$ 12.289,49	R\$ 9.695,41	R\$ 17.548,30	R\$ 25.328,08	R\$ 2.506,91
RECEITAS DE CAPITAL (Exceto intra)	R\$ 19.500,00	R\$ 495.874,82	R\$ 430.970,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Operações de crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alienação de bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências de capital	R\$ 19.500,00	R\$ 495.874,82	R\$ 430.970,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras receitas de capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS (Exceto Intra)	R\$ 13.582.666,25	R\$ 14.605.599,77	R\$ 16.559.853,05	R\$ 15.945.391,88	R\$ 16.940.575,05
DEDUÇÕES	-R\$ 1.701.672,30	-R\$ 1.796.810,24	-R\$ 2.023.898,84	-R\$ 1.931.530,33	-R\$ 2.127.180,87
RECEITA LÍQUIDA (Exceto Intra)	R\$ 11.880.993,95	R\$ 12.808.789,53	R\$ 14.535.954,21	R\$ 14.013.861,55	R\$ 14.813.394,18
Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 663.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total das Receitas Orçamentárias e Intraorçamentárias	R\$ 11.880.993,95	R\$ 13.472.389,53	R\$ 14.535.954,21	R\$ 14.013.861,55	R\$ 14.813.394,18
Receita Tributária Própria	R\$ 1.310.288,68	R\$ 649.755,85	R\$ 523.658,84	R\$ 903.736,43	R\$ 518.566,93
% de Receita Tributária Própria em relação ao total da receita corrente	9,66%	4,60%	3,24%	5,66%	3,06%
% Média de RTP em relação ao total da receita corrente	5,24%				

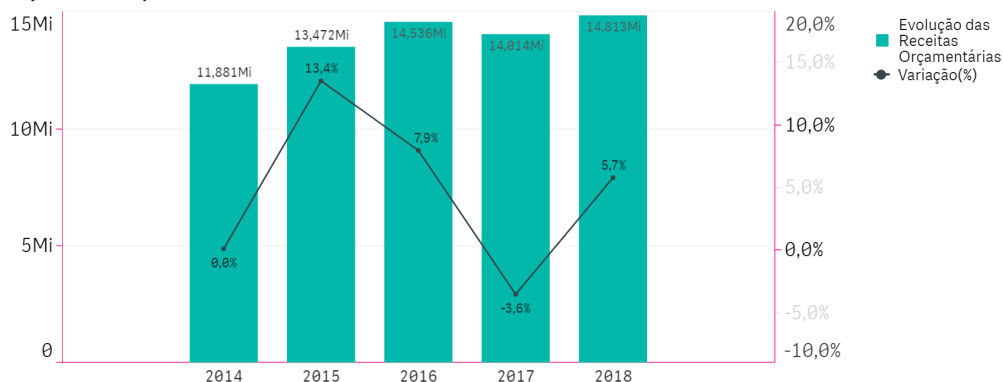
Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores), Balanço Orçamentário apresentado nas Contas Anuais de Governo e Sistema Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic.

Verifica-se no quadro acima que as Transferências Correntes representaram em 2018 a maior fonte de recursos na composição da receita municipal, totalizando o valor de R\$ 16.166.013,76, o que corresponde a 95,42% do total da receita orçamentária -Exceto a intra (corrente e de capital) contabilizada pelo Município, cujo montante foi de R\$ 16.940.575,05.

Segue demonstrado graficamente essa evolução das Receitas Orçamentárias nos últimos cinco exercícios, considerando os valores informados no quadro anterior :



Evolução das Receitas Orçamentárias



A receita tributária própria em relação ao total de receitas correntes arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) atingiu o percentual de 3,06%.

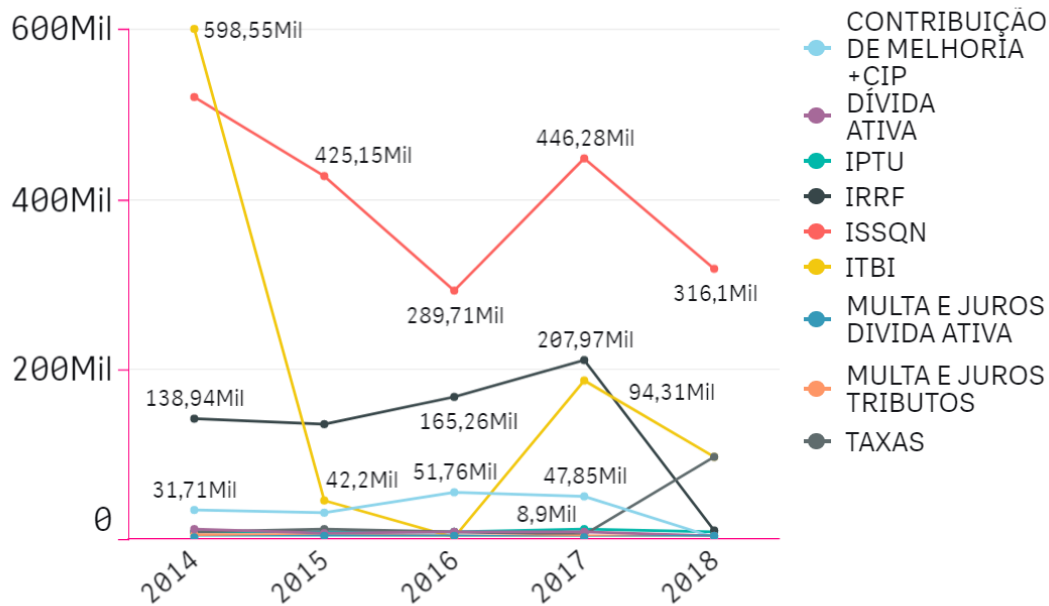
A tabela e o gráfico a seguir apresentam a composição da receita tributária própria arrecadada no período de 2014 a 2018, destacando-se, individualmente, os impostos:

Origens das Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
IPTU	R\$ 5.647,82	R\$ 6.113,69	R\$ 5.272,18	R\$ 8.895,94	R\$ 5.533,99
IRRF	R\$ 138.939,64	R\$ 132.930,71	R\$ 165.260,74	R\$ 207.972,13	R\$ 7.780,04
ISSQN	R\$ 519.172,43	R\$ 425.151,46	R\$ 289.714,05	R\$ 446.278,81	R\$ 316.101,07
ITBI	R\$ 598.547,13	R\$ 42.197,09	R\$ 0,00	R\$ 184.515,09	R\$ 94.305,85
TAXAS	R\$ 5.892,65	R\$ 9.215,01	R\$ 6.103,74	R\$ 2.835,70	R\$ 94.067,24
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA +CIP	R\$ 31.709,52	R\$ 27.755,07	R\$ 51.758,55	R\$ 47.853,36	R\$ 0,00
MULTA E JUROS TRIBUTOS	R\$ 1.649,35	R\$ 2.004,72	R\$ 61,37	R\$ 3,51	R\$ 1,94
DÍVIDA ATIVA	R\$ 8.730,14	R\$ 3.869,74	R\$ 5.098,03	R\$ 5.381,89	R\$ 683,20
MULTA E JUROS DIVIDA ATIVA	R\$ 0,00	R\$ 518,36	R\$ 390,18	R\$ 0,00	R\$ 93,60
TOTAL	R\$ 1.310.288,68	R\$ 649.755,85	R\$ 523.658,84	R\$ 903.736,43	R\$ 518.566,93

Fonte: Pareceres Prévios 2014 a 2017 / Aplic 2018 OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic.



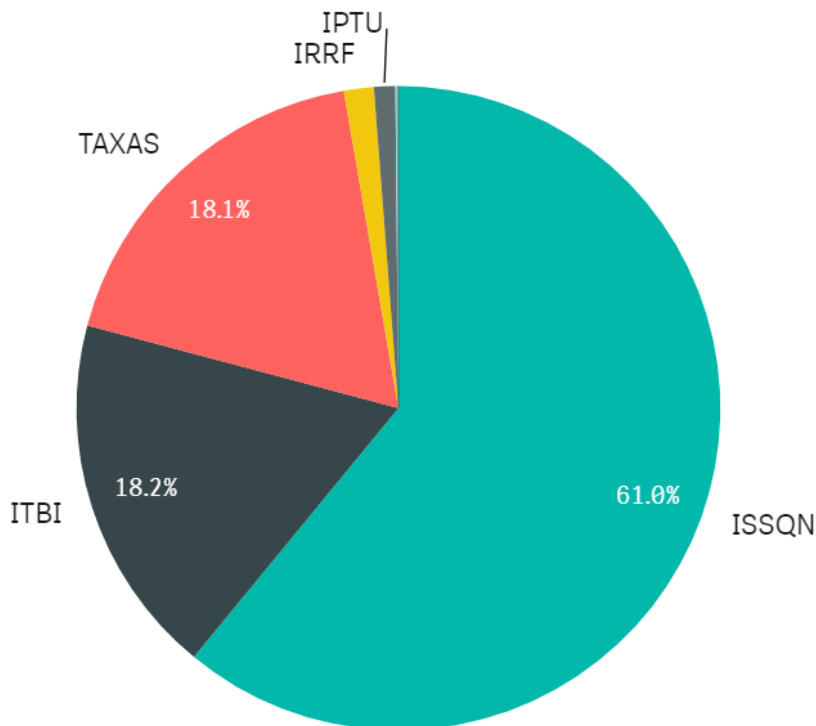
Série Histórica da Receita Tributária Própria por Tributo



Segue ilustrado no gráfico abaixo a composição da Receita Tributária Própria em 2018:



Composição da Receita Tributária Própria (2018)



* O conjunto de dados contém valores negativos ou iguais a zero que não podem ser mostrados nes...

5.3. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

Para o exercício de 2018, a despesa autorizada, inclusive intraorçamentária, foi de R\$ 16.451.026,73, sendo realizado (empenhado) o montante de R\$ 15.096.600,37, liquidado R\$ 15.096.600,37 e pago R\$ 14.715.901,97.

A série histórica das despesas orçamentárias do Município, no período de 2014/2018, aumento de 2014 a 2016, decréscimo em 2017 e aumento em 2018, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Grupo de despesas	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes	R\$ 10.500.624,48	R\$ 11.611.111,15	R\$ 12.665.950,46	R\$ 13.259.162,63	R\$ 14.893.788,57
Pessoal e encargos sociais	R\$ 5.021.748,63	R\$ 5.383.542,11	R\$ 6.595.540,19	R\$ 7.249.039,04	R\$ 7.600.549,09
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

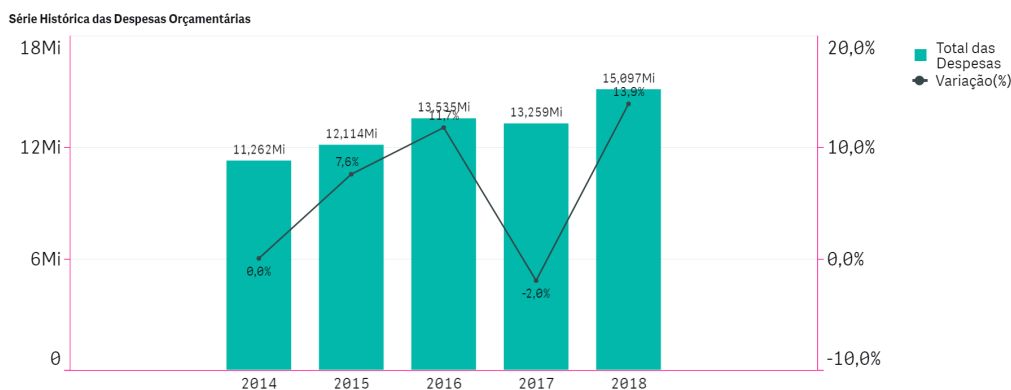


Grupo de despesas	2014	2015	2016	2017	2018
Outras despesas correntes	R\$ 5.478.875,85	R\$ 6.227.569,04	R\$ 6.070.410,27	R\$ 6.010.123,59	R\$ 7.293.239,48
Despesas de Capital	R\$ 761.591,53	R\$ 502.973,96	R\$ 868.612,63	R\$ 0,00	R\$ 202.811,80
Investimentos	R\$ 679.750,65	R\$ 423.478,16	R\$ 782.492,18	R\$ 0,00	R\$ 202.811,80
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização da Dívida	R\$ 81.840,88	R\$ 79.495,80	R\$ 86.120,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total das Despesas	R\$ 11.262.216,01	R\$ 12.114.085,11	R\$ 13.534.563,09	R\$ 13.259.162,63	R\$ 15.096.600,37
Variação - %		7,56%	11,72%	-2,03%	13,85%

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores), Balanço Orçamentário apresentado nas Contas Anuais de Governo e sistema Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores) e Sistema Aplic

Verifica-se no quadro acima, que o grupo de natureza de despesa que teve maior participação em 2018 na composição da despesa orçamentária municipal foi Pessoal e encargos sociais, totalizando o valor de R\$ 7.600.549,09, o que corresponde a 50,34% do total da despesa orçamentária (exceto a intra) contabilizada pelo Município, cujo montante foi de R\$ 15.096.600,37.

Segue demonstrado graficamente a evolução das despesas orçamentárias ocorridas nos últimos cinco exercícios, verificada no quadro acima:



Ressalta-se que consta demonstrado no Anexo 4, Quadro 4.3, o resultado da execução dos programas de governo previstos no orçamento.

6. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS

Este Tópico tem por objetivo fornecer um diagnóstico acerca da situação financeira, patrimonial, orçamentária e econômica do Município.



6.1. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Abaixo, segue a análise de alguns quocientes da situação orçamentária referente ao exercício de 2018 do Município de INDIÁVAI, com base nos demonstrativos e nas informações prestadas pelo gestor.

6.1.1. RESULTADO DA ARRECAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA (QER)

Este quociente tem por objetivo verificar se houve excesso de arrecadação (indicador maior que 1), ou déficit de arrecadação (indicador menor que 1).

1) quociente de execução da receita (QER)

A	RECEITA LÍQUIDA PREVISTA - Exceto intra	R\$ 14.905.072,22
B	RECEITA LÍQUIDA ARRECADADA - Exceto intraorçamentaria	R\$ 14.813.394,18
QER	B/A	0,99

Esse resultado indica que a receita arrecadada é menor do que a prevista, ficando abaixo do valor estimado, indicando falta de arrecadação para cobertura de despesas.

2) Quociente de execução da receita corrente (QERC) - Exceto Intra

A	Total Receitas Correntes - prevista	R\$ 16.855.872,22
B	Total Receitas Correntes - Arrecadada	R\$ 16.940.575,05
QERC	B/A	1,00

Esse resultado indica que a receita corrente arrecadada foi maior do que a prevista, ficando acima do valor estimado (excesso de arrecadação).

3) Quociente de execução da receita de capital (QRC) - Exceto Intra

A	Total Receita de Capital - Prevista	R\$ 139.000,00
B	Total Receita de Capital - Arrecadada	R\$ 0,00
QRC	B/A	0,00

Esse resultado indica que não houve arrecadação de receita de capital no exercício de 2018, ficando abaixo do valor estimado (frustração de receitas de capital).



6.1.2. QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA (QED)

Este quociente relaciona a Despesa Orçamentária Executada em confronto com a Despesa Orçamentária Atualizada com o objetivo de verificar se houve economia orçamentária (indicador menor que 1) ou excesso de despesa (indicador maior que 1).

1) Quociente de execução da despesa (QED)

A	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Previsão Atualizada	R\$ 16.451.026,73
B	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Execução	R\$ 15.096.600,37
QED	B/A	0,91

Esse resultado indica que a despesa realizada foi menor do que a autorizada, representando a 91% do valor inicial orçado, indicando economia orçamentária ou reflexo de contingenciamento efetuado no decorrer do exercício.

As despesas foram realizadas com observância ao limite do crédito orçamentário (art. 167, inc. II, CF).

2) Quociente de execução da Despesa Corrente (QEDC) - Exceto Intra

A	Despesas Correntes - Previsão Atualizada	R\$ 16.037.844,11
B	Despesas Correntes - Execução	R\$ 14.893.788,57
QEDC	B/A	0,92

Esse resultado indica que a despesa corrente realizada foi menor do que a prevista, ficando abaixo do valor estimado.

3) Quociente de execução da Despesa de Capital - Exceto Intra

A	Despesa de Capital - Previsão Atualizada	R\$ 413.182,62
B	Despesa de Capital - Execução	R\$ 202.811,80
QDC	B/A	0,49

Esse resultado indica que a despesa de capital realizada foi menor do que a prevista, ficando abaixo do valor estimado.



6.1.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A partir de 2015, os valores da Receita e da Despesa Orçamentárias estão ajustados conforme Anexo Único da Resolução Normativa TCE/MT nº 43/2013, a qual dispõe sobre as diretrizes para apuração e valoração do Resultado da Execução Orçamentária nas Contas de Governo dos Fiscalizados, conforme demonstrados no Anexo 5 – Análise da Situação Orçamentária, Quadro 5.1 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO - Exceto Operações Intraorçamentárias.

6.1.3.1. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE (QEOC)

Este quociente da Execução Orçamentária Corrente é resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente Ajustada e a Despesa Empenhada Corrente Ajustada. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes (indicador maior que 1) ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

1) Quociente da execução orçamentária corrente (QEOC) - Exceto Intra

A	RECEITA CORRENTE CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 16.303.389,74
B	DESPESA CORRENTE CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 14.893.788,57
QEOC	A/B	1,09

Esse resultado indica que a receita corrente arrecadada foi suficiente para cobrir as despesas correntes - Superávit Corrente.

6.1.3.2. QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL (QEOC)

Este quociente da Execução Orçamentária Capital é resultante da relação entre a Receita Realizada de Capital Ajustada e a Despesa Empenhada de Capital Ajustada. A interpretação desse quociente indica quanto da receita de capital foi utilizada para pagamento da despesa de capital. Ressalta-se que se o quociente for igual a 1, indica que a receita de capital foi igual a despesa de capital. Caso o quociente seja maior que 1, indica que as receitas de capital foram superiores as despesas de capital. Já se o quociente for menor que 1, indica que uma parte das despesas de capital foram pagas com receitas correntes.

1) Quociente da execução orçamentária de capital (QEOC) - Exceto Intra

A	RECEITA CAPITAL CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 55.958,95
B	DESPESA CAPITAL CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 202.811,80



QEOC.	A/B	0,27
-------	-----	------

Este resultado que indica que o excedente das despesas de capital foram pagas com receitas correntes.

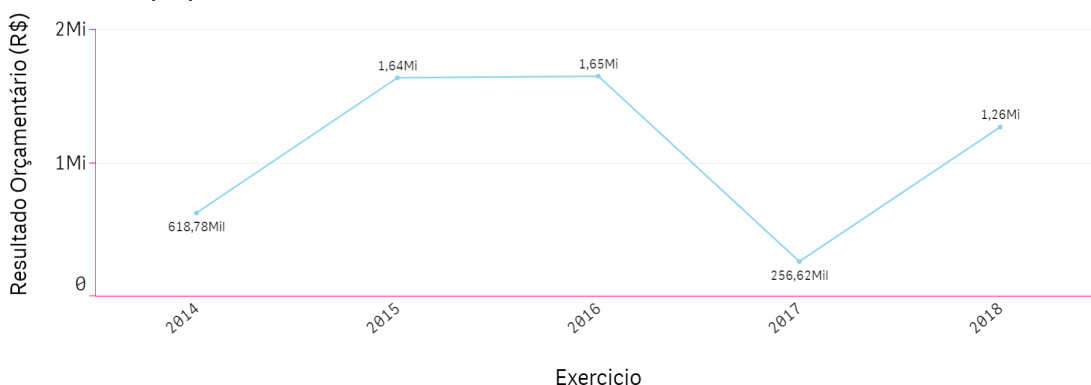
6.1.3.3. QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (QREO)

A seguir, apresenta-se histórico da execução orçamentária de 2014 a 2018:

	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Arrecadada Ajustada	R\$ 11.880.993,95	R\$ 13.749.302,89	R\$ 15.180.921,44	R\$ 14.013.861,55	R\$ 16.359.348,69
Despesa Realizada Ajustada	R\$ 11.262.216,01	R\$ 12.114.085,11	R\$ 13.534.563,09	R\$ 13.757.246,01	R\$ 15.096.600,37
Resultado Orçamentário (R\$)	R\$ 618.777,94	R\$ 1.635.217,78	R\$ 1.646.358,35	R\$ 256.615,54	R\$ 1.262.748,32

Fonte: Parecer Prévio e Relatórios técnicos de Contas de Governo (exercícios anteriores), Balanço Orçamentário apresentado e Aplic (exercício atual) OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores)

Série Histórica da Execução Orçamentária



O quociente do resultado da execução orçamentária tem por objetivo verificar se houve superávit orçamentário (indicador maior que 1), ou déficit orçamentário (indicador menor que 1).

A partir da análise dos quocientes da situação orçamentária, constatou-se o que segue:

1) Quociente do Resultado da Execução Orçamentária - Exceto Intra

A	RECEITA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 16.359.348,69
B	DESPESA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 15.096.600,37



QREO	A/B	1,08
------	-----	------

Esse resultado indica que receita arrecadada é maior do que a despesa realizada – superávit orçamentário de execução.

Não houve déficit de execução orçamentária (art.48 da Lei nº 4.320/64 e Art. 1º da LRF).

6.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Abaixo, segue a análise de alguns quocientes da situação financeira e patrimonial referente ao exercício de 2018 do Município de INDIÁVAI, com base nos demonstrativos e informações prestadas pelo gestor, bem como ajustes apurados pela equipe técnica.

1) Divergência entre extrato bancário e contabilidade.

Verificou-se uma divergência no valor de R\$ 6.033,58 entre o extrato bancário encontrado no Sistema Control-P, enviado pela prefeitura municipal de Indaiavai, e o valor demonstrado pela contabilidade no Sistema Aplic. CB02.

Dispositivo Normativo:

(arts. 83 a 106 da Lei 4.320/1964 ou Lei 6.404/1976).

1.1) *Divergência no valor de R\$ 6.033,58 entre o extrato bancário encontrado no Sistema Control-P, enviado pela prefeitura municipal de Indaiavai, e o valor demonstrado pela contabilidade no Sistema Aplic. - CB02*

Verificou-se uma divergência no valor de R\$ 6.033,58 entre o extrato bancário, cujo valor apresentado era de R\$ 136.279,68, conta bancária 22114-7, agência 2939-4 do Banco do Brasil encontrada no Sistema Control-P, protocolo nº 167630/2018, documento externo nº 77564/2019, pg. 195 enviado pela prefeitura municipal de Indaiavai, e o valor demonstrado pela contabilidade (Contabilidade< Movimentação bancária, enviado pelo Sistema Aplic), cujo valor que consta é de R\$ 142.313,26.

6.2.1. RESTOS A PAGAR

Trata-se de compromissos assumidos, porém não pagos durante o Exercício, podendo ser classificados como processados (despesas liquidadas e não pagas) e não processados (despesas apenas empenhadas). Destaca-se que os saldos dos Restos a Pagar são cumulativos e consideram todas as despesas empenhadas ou liquidadas em exercícios anteriores sem o devido pagamento.

6.2.1.1. QUOCIENTE DE DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR



O cálculo da Disponibilidade Financeira por Fonte de recursos encontra-se detalhado no Quadro 6.2 do Anexo 6 (Restos a Pagar) deste Relatório de Contas de Governo.

Este quociente tem por objetivo medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (Restos a Pagar Processados e Não Processados).

O Município deve garantir recursos para quitação das obrigações financeiras, incluindo os restos a pagar não processados do exercício ao final de 2018.

Disciplinando o assunto, a Secretaria do Tesouro Nacional esclarece da seguinte forma sobre o controle da disponibilidade de caixa:

Como regra geral, as despesas devem ser executadas e pagas no exercício financeiro e, extraordinariamente, podem ser deixadas obrigações a serem cumpridas no exercício seguinte com a suficiente disponibilidade de caixa. Assim, o controle da disponibilidade de caixa e da geração de obrigações deve ocorrer simultaneamente à execução financeira da despesa em todos os exercícios. ". (**Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios.** Válido a partir do exercício financeiro de 2018/Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. – 8ª ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública, Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2017. pág. 613)

De modo a garantir o princípio do equilíbrio financeiro, neste mesmo sentido há decisão deste Tribunal de Contas sobre a necessidade de garantir recursos para o pagamento tanto dos restos a pagar processados quanto não processados do exercício, conforme transcrição a seguir:

1. Para efeito de verificação do cumprimento das disposições constantes no art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a relação entre a assunção de obrigação de despesa e a suficiente disponibilidade de caixa deve ser calculada, individualmente, por fontes de recursos. Incluem-se como assunção de obrigação de despesa tanto os restos a pagar processados quanto os não processados, inscritos no exercício." (Contas Anuais de Governo. Relator: Conselheiro Substituto Moisés Maciel. Parecer Prévio nº 41/2017-TP. Julgado em 03/10/2017. Publicado no DOC/TCE-MT em 24/10/2017. Processo nº 8.385-2/2016).(Item 7.7. **Boletim de Jurisprudência.** Edição Consolidada | fevereiro de 2014 a dezembro de 2017, página 24)

1) Quociente de disponibilidade financeira - Exceto RPPS

A	Disponibilidade Bruta	R\$ 5.196.869,37
B	Demais_Obrigações	R\$ 80.979,95
C	TOTAL RP PROCESSADOS	R\$ 403.888,05
D	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS	R\$ 0,00
QDF	(A-B)/(C+D)	12,66

Esse resultado indica que para cada R\$ 1,00 de restos a pagar inscritos, há R\$ 12,66 de disponibilidade financeira, conforme detalhado no Quadro 6.2 - Indicador de Disponibilidade Financeira do Município por Fonte.

Esse resultado indica equilíbrio financeiro, ou seja, existência de recursos financeiros suficientes para pagamento dos Restos a Pagar Processados e Não Processados.



6.2.1.2. QUOCIENTE DE INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Este indicador tem por objetivo verificar a proporcionalidade de inscrição de Restos a Pagar no exercício em relação ao total das despesas executadas (despesas empenhadas no exercício).

1) quociente de inscrição de restos a pagar

B	TOTAL DESPESAS - EXECUÇÃO	R\$ 15.096.600,37
A	Total_Inscrição	R\$ 380.698,40
QIRP	A/B	0,02

Esse resultado indica que para cada R\$ 1,00 de despesa empenhada, R\$ 0,02 foram inscritos em restos a pagar.

6.2.1.3. QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QSF) - EXCETO RPPS

Este indicador é obtido da relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, com o objetivo de apurar a ocorrência de déficit (indicador menor que 1) ou superávit financeiro (indicador maior que 1).

Este último, pode ser utilizado como fonte de recursos para abertura de Créditos Adicionais no exercício seguinte, desde que respeitadas a fonte e a destinação de recursos específicas. No entanto, para fins de abertura de crédito adicional, deve-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/64.

O Cálculo detalhado da Situação Financeira por Fonte de Recursos, exceto RPPS, encontra-se no Quadro 7.2 do Anexo 7 (Dívida Pública) deste Relatório de Contas de Governo.

1) Quociente da Situação Financeira (QSF)

A	TOTAL ATIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 5.206.518,81
B	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 484.868,00
QSF	A/B	10,73

Esse resultado indica que houve superávit financeiro no valor de R\$ 4.721.650,8, considerando todas as fontes de recursos.



6.2.1.4. QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de Liquidez Corrente (LC) é resultante da relação entre o Ativo Circulante e Passivo Circulante, e demonstra o quanto o Município dispõe de recursos a curto prazo (caixa, bancos, créditos, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, etc). Caso o quociente de liquidez corrente seja maior que 1, indica a capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo. Já se o quociente for menor que 1, indica a existência de passivos circulantes superiores aos ativos da mesma natureza e revela restrições na capacidade de pagamento do Município dos seus compromissos de curto prazo.

1) Quociente da Liquidez Corrente - Exceto RPPS

A	Valor_Total_Ativo_Circulante	R\$ 6.019.496,35
B	Valor_Total_Passivo_Circulante	R\$ 484.868,00
Quociente da Liquidez	A/B	12,41

Este resultado demonstra folga nos recursos correntes para uma possível liquidação das obrigações de curto prazo.

7. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Abaixo, seguem análises dos cumprimentos dos limites constitucionais e legais, que devem ser observados pelo Município de INDIÁVAI :

7.1. DÍVIDA PÚBLICA

Conforme estabelecido no art. 29, inc. I, e § 3º, da LRF e art. 1º, §1º, inc. III, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, a Dívida Pública Consolidada (DC) corresponde ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas para amortização em prazo superior a doze meses, decorrentes de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito. Também integram a dívida pública consolidada as operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento.

A Dívida Consolidada Líquida (DCL) representa o montante da Dívida Consolidada (DC) deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. O entendimento sobre a



composição dos demais haveres financeiros engloba os valores a receber líquidos e certos (devidamente deduzidos das respectivas provisões para perdas prováveis reconhecidas nos balanços), como empréstimos e financiamentos concedidos (art. 1º, § 1º, inc. V, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal).

7.1.1. QUOCIENTE DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO - QLE

O Quociente do Limite de Endividamento (QLE) verifica os limites de endividamento de que trata a legislação e outras informações relevantes, quanto à Dívida Consolidada Líquida (DCL), demonstrada no Quadro 7.3 (Dívida Consolidada Líquida - LRF, art. 55, inciso I, alínea "b"), Exceto RPPS, do Anexo 5 (Dívida Pública).

Conforme art. 52, inc. VI, da Constituição Federal, compete ao Senado Federal fixar, por proposta do Presidente da República, limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, fixados em percentual da receita corrente líquida para cada esfera de governo e aplicados igualmente a todos os entes da Federação que a integrem, constituindo, para cada um deles, limites máximos (Art. 30, § 3º, LRF).

Assim, o art. 3º, II, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, estabeleceu, no caso dos Municípios, que a dívida consolidada líquida (DCL) não poderá exceder a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes a receita corrente líquida (RCL).

1) Quociente do Limite de Endividamento - QLE

B	RCL	R\$ 14.813.394,18
A	DCL	-R\$ 4.788.312,86
QLE	$IF(A \leq 0,0, A/B)$	0,00

Este resultado indica que a dívida consolidada líquida (DCL) ao final do exercício é menor que o limite máximo permitido pela legislação (art. 3º, II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001).

Este resultado indica cumprimento do limite legal (art. 3º, II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001)

2) O montante da dívida consolidada líquida está adequado ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

7.1.2. QUOCIENTE DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA (QDPC)

A Dívida Pública Contratada baseia-se em contratos de empréstimo ou financiamentos com organismos multilaterais, agências governamentais ou credores privados.

Constitui as chamadas "operações de crédito", definida no art. 3º, da Resolução do Senado Federal nº 43/2001, como "os compromissos assumidos com credores situados no País ou no exterior, em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores



provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros".

O art. 7º, I, da Resolução do Senado Federal, determina que deve ser observado, pelos Entes da Federação, que o montante global das operações realizadas em um exercício financeiro não poderá ser superior a 16% (dezesseis por cento) da receita corrente líquida (RCL).

1) Quociente da Dívida Pública Contratada no exercício (QDPC)

B	RCL	R\$ 14.813.394,18
A	TOTAL DA DIVIDA	R\$ 0,00
QDPC	A/B	0,00

Este resultado indica que não houve dívida contratada no exercício analisado.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001).

2) A contratação da dívida está adequada ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

7.1.3. QUOCIENTE DE DISPÊNDIOS DA DÍVIDA PÚBLICA (QDDP)

Os dispêndios da Dívida Pública constituem-se nas despesas realizadas com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, e, de acordo com o art. 7º, II, da Resolução nº 43/2001, do Senado Federal, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida.

1) Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP)

B	RCL	R\$ 14.813.394,18
A	Total Dispêndios da Dívida Pública	R\$ 0,00
QDDP	A/B	0,00

Este resultado indica que não houve dispêndios com a dívida pública no exercício.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, II, da Resolução do Senado nº 43/2001).

2) A amortização, juros e demais encargos da dívida consolidada estão adequados ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

7.2. EDUCAÇÃO



A Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, dispõe em seu art. 212 sobre o percentual mínimo que o município deverá aplicar com manutenção e desenvolvimento do ensino em cada ano.

Esse mínimo é fixado para o município em 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.

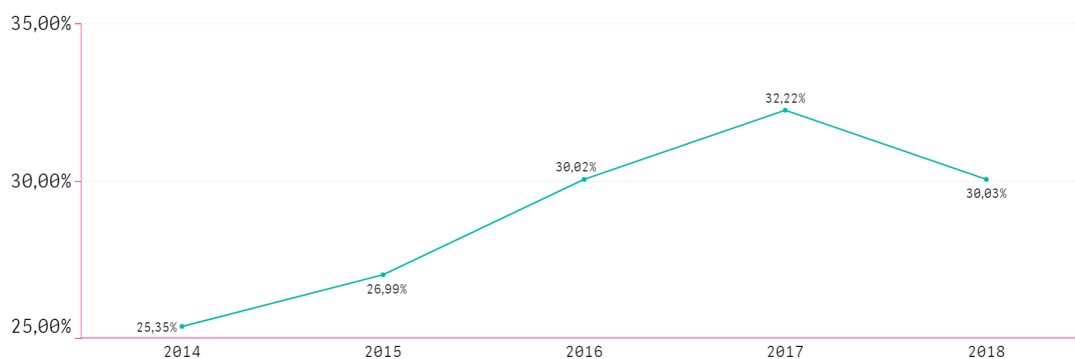
A série histórica da aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no período de 2014/2018, indica que a administração municipal de INDIÁVAI vem cumprindo a exigência constitucional, conforme se pode observar:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) - Limite Mínimo fixado 25%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	25,35%	26,99%	30,02%	32,22%	30,03%

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino) - art.212,CF OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Série Histórica - Aplicação na Educação

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) - Limite Mínimo fixado 25%



Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento desse dever constitucional por parte do Município, constatou-se que:

1) ENSINO 25%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado (30,03%) assegura o cumprimento do percentual mínimo de 25% da receita de impostos, compreendida a proveniente de transferências, conforme o estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.

7.2.1. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB

O FUNDEB foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, regulamentado pela Lei nº 11.494/2007



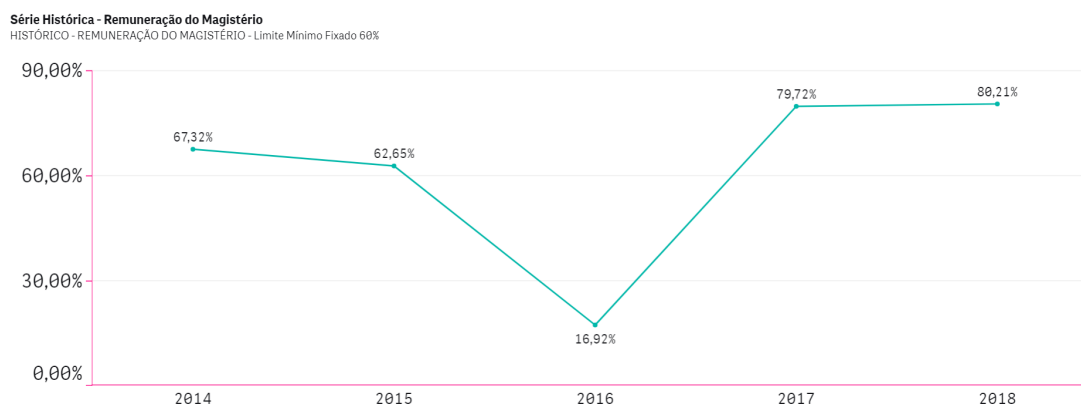
e pelo Decreto nº 6.253/2007, trata-se de um fundo especial, de natureza contábil, formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal.

O art. 60, em seu inciso XII combinado com o inciso I, dos Atos de Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT e o art. 22 da Lei 11.494/2007 dispõem que o Município destinará, no mínimo, 60% da receita do referido Fundo para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.

Apresenta-se abaixo série histórica de remuneração dos profissionais do magistério, período 2014/2018, sendo possível concluir o quanto, percentualmente, o município investiu na remuneração dos educadores, nos últimos anos:

HISTÓRICO - REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO - Limite Mínimo Fixado 60%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	67,32%	62,65%	16,92%	79,72%	80,21%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Recursos do FUNDEB).
OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores)



Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento desse dever por parte do Município no atual exercício, constata-se que:

1) FUNDEB 60%

Este resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual destinado para remuneração e valorização dos profissionais do magistério - ensinos infantil e fundamental (80,21%) assegura o cumprimento do percentual mínimo de 60% estabelecido pela legislação.

7.3. SAÚDE

O art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, estabelecia que os municípios deveriam aplicar, anualmente, no mínimo, 15% da receita de impostos refere o artigo 156 e dos recursos



de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e § 3º, todos da Constituição Federal.

A referida imposição deveria ser observada até que viesse a Lei Complementar, descrita no art. 198, § 3º, da Constituição Federal. Fato esse que ocorreu até o ano de 2011.

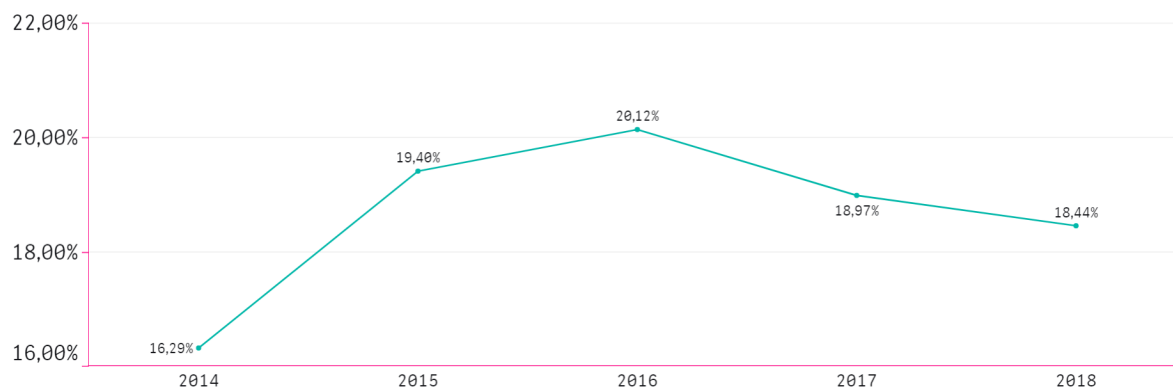
Atendendo ao comando do art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, foi publicada a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelecendo em seu art. 7º que os municípios deverão aplicar anualmente, no mínimo, 15 % da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

No período 2014/2018, os gastos com ações e serviços públicos de saúde, atenderam à exigência constitucional, superando o percentual de aplicação obrigatória, conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA SAÚDE - Limite Mínimo Fixado 15%					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Aplicado - %	16,29%	19,40%	20,12%	18,97%	18,43%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Atual (Despesas com ações e serviços públicos de saúde - APLIC). OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Série Histórica - Aplicação na Saúde
HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA SAÚDE - Limite Mínimo Fixado 15%



Assim, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento desse dever por parte do Município, constata-se que:

1) SAÚDE 15%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado (18,43%) assegura o cumprimento do percentual mínimo de 15%, de acordo com o que determina o art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012.

7.4. PESSOAL



7.4.1. REGIME PREVIDENCIÁRIO

O município não possui Regime Próprio de Previdência, estando todos os servidores públicos municipais vinculados ao Regime Geral (INSS).

7.4.2. PESSOAL- LIMITES LRF

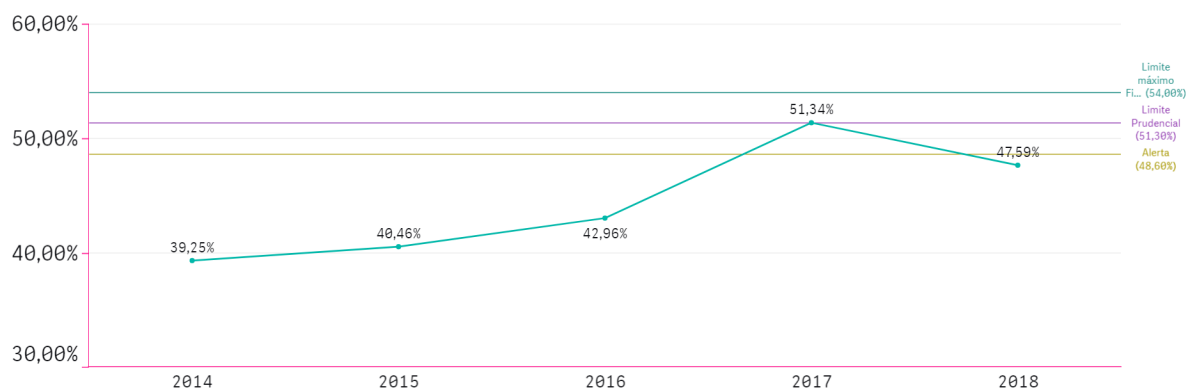
A Lei Complementar nº 101/2000, em seu art. 20, III, da LRF, fixou limite baseado em percentual da Receita Corrente Líquida, de 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Poder Executivo e 6% (seis por cento) para o Poder Legislativo.

A série histórica de percentuais dos gastos com pessoal do Poder Executivo e Legislativo em relação à Receita Corrente Líquida, no período 2014/2018, mantiveram-se abaixo do valor máximo permitido, conforme se observa a seguir:

LIMITES COM PESSOAL - LRF					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Limite máximo Fixado - Poder Executivo	54%				
Aplicado - %	39,25%	40,46%	42,96%	51,34%	47,58%
Limite máximo Fixado - Poder legislativo	6%				
Aplicado - %	3,12%	3,26%	3,18%	3,49%	3,35%
Limite máximo Fixado - Município	60%				
Aplicado - %	42,37%	43,72%	46,14%	54,83%	50,94%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Quadro: Apuração do Cumprimento do limite legal individual. OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Série Histórica - Limites com Pessoal - LRF
Limite máximo Fixado - Poder Executivo



Importante destacar que os cálculos para identificação dos gastos com pessoal no exercício de 2018



não seguiram a mesma metodologia dos exercícios anteriores, considerando as seguintes Resoluções de Consulta:

- **19/2018** (alterou a RC nº 29/2016): decide que o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), incidente sobre a folha de pagamento, deve ser incluído nas despesas com pessoal e ser considerado na composição da RCL.
- **21/2018** decide que:
 - As despesas relativas às remunerações dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias devem ser computadas na despesa total com pessoal.
 - As despesas com licenças-prêmio e férias convertidas em pecúnia e pagas aos agentes públicos durante o exercício de cargo, emprego ou função pública, têm natureza remuneratória e devem ser incluídas no cálculo das despesas total com pessoal.
 - As despesas com indenização de licenças-prêmio e férias, integrais e proporcionais, pagas ao término do vínculo funcional do agente público, decorrente de rescisão de contrato de trabalho, exoneração ou aposentadoria etc. têm natureza indenizatória e, portanto, devem ser excluídas do cômputo da despesa total com pessoal.
 - As despesas referentes ao adicional por exercício de jornada de trabalho em regime de plantão devem ser incluídas no cômputo da despesa total com pessoal. (Vigora apenas para as Contas Anuais de 2019).

Por meio do Ofício Circular nº 67/2019, em resposta ao Ofício Circular nº 05, a Prefeitura Municipal de Indavaí declarou não possuir contratos com OS, OSCIP, COOPERATIVAS etc.

7.4.2.1. LIMITE PRUDENCIAL E LEGAL DO PODER EXECUTIVO

O total da despesa com pessoal e encargos do Poder Executivo (Quadros 10.3 e 10.5 do Anexo 10 - Pessoal) foi de R\$ 7.049.588,33, que correspondeu a 47,58% da Receita Corrente Líquida, estando abaixo do Limite de Alerta (48,6%) estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que corresponde a 90% do valor máximo permitido para gastos com pessoal.

1) PESSOAL_LIMITE EXECUTIVO

Nos gastos com pessoal da Prefeitura foi assegurado o cumprimento do limite de 54%.

Os gastos com pessoal do Poder Executivo totalizaram o montante de R\$ 7.049.588,33, correspondente a 47,58% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo de 54% estabelecido no art. 20, inc. III, "b" da LRF.



7.5. LIMITES DA CÂMARA MUNICIPAL

A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2014/2018 está apresentada a seguir:

REPASSE PARA O LEGISLATIVO					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual máximo Fixado	7,00%				
Aplicado - %	6,75%	6,53%	6,68%	6,37%	6,64%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e APLIC (Exercício Atual). OBS: Quando não detectada a informação no Parecer Prévio, as fontes de dados foram os relatórios técnicos das contas anuais de governo ou das tomadas de contas (exercícios anteriores).

Da análise dos quadros 11.1 e 11.2, constantes no Anexo 10 - Repasse à Câmara Municipal deste relatório, constata-se:

- 1) Os repasses ao Poder Legislativo não foram superiores aos limites definido no art. 29-A da Constituição Federal.
- 2) Os repasses ao Poder Legislativo ocorreram até o dia 20 de cada mês conforme consulta as Transferências efetuadas informadas no Sistema Aplic (art. 29-A, § 2º, inc. II, CF).
- 3) Os repasses ao Poder Legislativo não foram inferiores à proporção estabelecida na LOA (art. 29-A, § 2º, inc. III, CF).

8. CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

De acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais, as metas fiscais representam os resultados a serem alcançados para variáveis fiscais visando atingir os objetivos desejados pelo ente da Federação quanto à trajetória de endividamento no médio prazo. Pelo princípio da gestão fiscal responsável, as metas representam a conexão entre o planejamento, a elaboração e a execução do orçamento. Esses parâmetros indicam os rumos da condução da política fiscal para os próximos exercícios e servem de indicadores para a promoção da limitação de empenho e de movimentação financeira (Manual de Demonstrativos Fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional – 8º Edição. Disponível em <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/592968/MDF+8%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+vers%C3%A3o+2018>). Acesso em 29/11/2018).

8.1. RESULTADO PRIMÁRIO

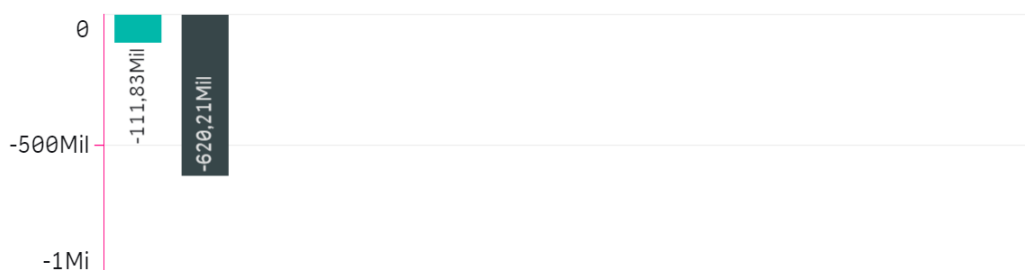


O Resultado Primário é calculado com base somente nas receitas e nas despesas não-financeiras e tem por objetivo demonstrar a capacidade de pagamento do serviço da dívida.

Déficits primários indicam parcela do aumento da Dívida, resultante do financiamento de gastos não-financeiros que ultrapassaram as receitas não-financeiras. Superávits primários direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque da dívida líquida.

A meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para 2018 é de - R\$ 111825,00 e o Resultado Primário alcançou o montante de -R\$ 620214,48, ou seja, o valor alcançado está abaixo da meta estipulada na LDO, conforme demonstra o Quadro 12.1 - Resultado Primário constante no Anexo 12 - Metas Fiscais.

Resultado Primário



1) Houve o descumprimento da meta de resultado primário estabelecida no Anexo de metas fiscais da LDO/2018. DC99.

Dispositivo Normativo:

Art. 9º, LRF.

1.1) Descumprimento da meta de resultado primário. - DC99

O Município de Indavaí estabeleceu no Anexo de Metas Fiscais o valor de -R\$ 111.825,00 para a meta de resultado primário, porém, o resultado primário atingiu o montante de -R\$ 620.214,48, ou seja, a meta estabelecida não foi alcançada.

Além disso, observou-se que a despesa orçamentária (Exceto Intra) teve Previsão Atualizada de R\$ 16.451.026,73, sendo que a despesa orçamentária (Exceto Intra) teve como execução o valor de R\$ 15.096.600,37, ou seja, executou-se 91,76% da despesa prevista, o que indica economia orçamentária, porém ao consultar o Sistema Aplic, Leis e Decretos do ano de 2018 do município de Indavaí verificou-se que não houve decreto para contingenciamento de despesas no município, o que configura ausência de planejamento, descumprindo o artigo 9º da LRF.

8.2. DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

O artigo 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal determina que no final dos meses de maio, setembro e fevereiro o Poder Executivo deve demonstrar e avaliar do cumprimento das metas fiscais em audiência pública.



Destaca-se que a faculdade estabelecida pela LRF aos municípios com população inferior a 50 mil habitantes para publicação do RGF semestralmente não se estende às audiências públicas, devendo ser realizadas audiências quadrimestrais, conforme estabelece o Boletim de Jurisprudência do TCE-MT em seu item 21.1:

“21.1) Transparência. Metas fiscais. Necessidade de realização de audiências públicas quadrimestrais. Divulgação de relatórios e demonstrativos (art. 63, LRF).1. A realização de audiências públicas quadrimestrais, pelo Poder Executivo, para demonstrar a avaliação do cumprimento de metas fiscais, conforme dispõe o art. 9º, § 4º, da LRF, deve ocorrer independentemente da opção pelo prazo semestral facultado aos Municípios com população inferior a cinquenta mil habitantes para a divulgação dos relatórios e demonstrativos previstos no art. 63 dessa mesma Lei.” (Item 21.1. Boletim de Jurisprudência. Edição Consolidada fevereiro de 2014 a dezembro de 2018, página 132)

1) Ressalta-se que o descumprimento desse dever por parte do Município no exercício de 2018 está sendo tratado no processo de representação de natureza interna nº 122335/2019.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GOVERNO AO TCE

O Chefe do Poder Executivo deve prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, conforme dispõe os incisos I e II, do artigo 71 da Constituição Federal; nos incisos I e II do artigo 47 e artigo 210 da Constituição Estadual; nos artigos 26 e 34 da Lei Complementar nº 269/2007.

As contas anuais de governo demonstram a conduta do Prefeito no exercício das funções políticas de planejamento, organização, direção e controle das políticas públicas e devem ser remetidas ao Tribunal de Contas do Estado no dia seguinte ao prazo estabelecido no art. 209, da Constituição do Estado de Mato Grosso (sessenta dias, a partir do dia quinze de fevereiro), para emissão do parecer prévio (Resolução Normativa nº 10/2008-TCE/MT-TP).

A Resolução Normativa nº 36/2012-TCE/MT-TP determina que a remessa das Contas Anuais de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo seja feita exclusivamente por meio do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC, obedecidos aos critérios estabelecidos no Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, aprovado pela Resolução Normativa nº 03/2015-TCE/MT-TP.

O quadro a seguir apresenta o resumo dos envios de informações e documentos, referentes ao exercício de 2018, ressalta-se que os envios intempestivos serão objeto de RNI em momento oportuno, cabendo neste processo apenas a apuração quanto a prestação de contas de governo.

APLIC [Módulo Auditoria] - PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANAÍ - CNPJ: 0223927000120 - [Prestação de contas]

Sistema Peças de Planejamento Prestação de Contas Informes Mensais Informes Espec. Imediato Auditoria Impressões C/Carregamento de Dados Ajuda...

Prestação de contas

** Resolução Normativa Nº 31/2014

Obs.: caso não tenha ocorrido prorrogação de prazo a data será a mesma do prazo regimental

Origem	Peças de Planejamento	Prazo Regimental **	Prazo Prorrogado *	Prazo Individual	Data do 1º Envio	Último Envio	Situação
Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso	Peças de planejamento	15/02/2018	15/02/2018		27/04/2018	25/09/2018	FORA DO PRAZO
	Carga Inicial	10/03/2018	16/04/2018			10/07/2018	FORA DO PRAZO
	Janeiro	31/03/2018	02/05/2018			10/08/2018	FORA DO PRAZO
	Fevereiro	15/04/2018	15/05/2018			13/08/2018	FORA DO PRAZO
	Março	30/04/2018	04/06/2018			16/08/2018	FORA DO PRAZO
	Abril	31/05/2018	04/06/2018			17/08/2018	FORA DO PRAZO
	Mai	30/06/2018	03/07/2018			17/08/2018	FORA DO PRAZO
	Junho	31/07/2018	31/07/2018			22/08/2018	FORA DO PRAZO
	Julho	31/08/2018	28/09/2018			05/11/2018	FORA DO PRAZO
	Agosto	30/09/2018	15/10/2018			14/11/2018	FORA DO PRAZO
	Setembro	31/10/2018	31/10/2018			07/12/2018	FORA DO PRAZO
	Outubro	30/11/2018	30/11/2018			10/12/2018	FORA DO PRAZO
	Novembro	31/12/2018	21/01/2019			11/12/2018	FORA DO PRAZO
Dezembro	15/02/2019	18/03/2019			16/04/2019	FORA DO PRAZO	
Contas de Governo	16/04/2019	16/04/2019			16/04/2019	NÃO PRAZO	
Contas Especiais - PPA	20/01/2017	20/01/2018				FORA DO PRAZO	
Contas Especiais - LDO	31/12/2017	20/01/2018			09/07/2019	FORA DO PRAZO	
Contas Especiais - LOA	15/01/2018	20/01/2018			11/06/2018	FORA DO PRAZO	



1) O Chefe do Poder Executivo encaminhou ao TCE/MT a Prestação de Contas Anuais dentro do prazo legal e de acordo com a Resolução Normativa nº 36/2012 - TCE/MT-TP.

10. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Entre outras atribuições, o TCE-MT exerce a atividade de monitoramento que consiste em verificar se suas determinações e recomendações decorrentes de decisões anteriores foram observadas pelo gestor municipal.

Nesse sentido, a seguir é descrita a postura do gestor diante das recomendações relevantes:

EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
				I) elabore um Plano Estratégico com a definição de diretrizes, objetivos, ações, iniciativas e metas que visem aperfeiçoar a execução das políticas públicas de educação e saúde, para reverter os resultados negativos dos indicadores, em especial os que apresentaram piora em comparação às médias nacional e estadual, como no caso da saúde; sendo o resultado devidamente comprovado quando da apreciação das Contas de Governo do Município no exercício de 2018, especialmente no que se refere aos seguintes: I.1) taxa de internação por infecção respiratória aguda (IRA) em menores de 5 anos; I.2) Cobertura - imunizações: pentavalente (2016); II) adote políticas públicas que visem aumentar a Taxa de Abandono da 5ª a 9ª Série/5º 9º Ano EF (2016), nos quais houve piora no resultado avaliado; III) reduza, na elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2019, em conjunto com o Poder Legislativo, o percentual de autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares para o máximo de 15%; IV) aprimore e amplie as ações voltadas à transparência e divulgação dos documentos de planejamento, orçamento, finanças e contábeis do Município de Indavaí, envolvendo também a Controladoria Interna do Município, diante da relevância do seu	



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
2017	176540/2017	111/2018	11/12/2018	papel sistêmico no subsídio à atuação da gestão municipal como um todo; e, V) realize a publicação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e de Gestão Fiscal na imprensa oficial, sem prejuízo dos outros meios já utilizados pelo Município para ampliar a transparência da gestão, em conformidade com o disposto no artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000. Ainda, voto pelas determinações ao gestor para que: se abstenha de abrir créditos adicionais por excesso de arrecadação, anulação total ou parcial de dotações e operações de crédito, sem a correspondente disponibilidade financeira, nos termos do art. 167, II e V, da Constituição Federal e do art. 43 da Lei nº 4.320/1964; VI) promova ajustes na despesa com pessoal do Poder Executivo Municipal, a fim de alcançar percentual menor que 51,30%,	I) e II) Estes itens não foram avaliados nas contas do ano corrente; III) Item não cumprido, pois, para o exercício de 2019 a Lei Orçamentária (Lei nº 659/2018) autorizou abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 30% da despesa orçada; IV) Item não cumprido, pois não foi possível acessar o portal transparência do Município de Indivaí, apenas é possível acessar itens relacionados a legislação, publicações, etc, independentes do link "transparência", que sempre estava "fora do ar"; V) Não foi possível encontrar o RREO em publicações oficiais, apenas, no Sistema Aplic, e o atestado de afixação no mural da prefeitura, no site da prefeitura; segunda parte do item V) cumprido parcialmente, pois, abriu créditos suplementares por superavit financeiros sem recursos disponíveis nas fontes 18 e 19; VI) Item cumprido, a despesa com pessoal do Poder Executivo no ano de 2018 atingiu 47,58% da RCL.



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
				observando as vedações previstas no parágrafo único do art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal.	
				<p>1) promova a conferência contábil dos saldos dos ativos e passivos financeiros constantes em seus registros contábeis e os do Sistema Aplic efetuando os ajustes necessários para que os respectivos saldos sejam coincidentes e passem a representar a situação financeira do ente;</p> <p>2) cumpra o disciplinado no art. 48 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), no sentido de dar ampla divulgação aos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária, inclusive por meio eletrônico, a fim de garantir a transparência da gestão fiscal;</p> <p>3) adote medidas efetivas visando aprimorar a máquina administrativa em busca de melhores resultados nos indicadores que compõem o Índice de Gestão Fiscal – IGF; 4) promova o aperfeiçoamento do planejamento e da execução dos programas de governo, realizando um planejamento criterioso que tenha por base a realidade e as necessidades da população do município, visando uma mudança positiva na situação avaliada por este Tribunal de Contas;</p> <p>5) proceda ao aperfeiçoamento do planejamento e da execução das políticas públicas na área da educação e saúde, identificando os fatores que causaram a piora ou ausência de melhora dos resultados das avaliações das políticas públicas, visando uma mudança positiva na situação avaliada por este Tribunal, por ocasião da apreciação destas contas, cujos resultados deverão ser comprovados quando da apreciação das contas de governo relativas ao exercício de 2017, especialmente em relação aos seguintes indicadores: na educação: a) Taxa de cobertura potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2015); b) Taxa de reprovação - rede municipal – até a 4ª série/5º ano EF (2015); c) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Matemática 4ª série/5º ano) inferior à média do Brasil (2015); d) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Português 4ª série/5º ano) inferior à</p>	<p>1) Item parcialmente cumprido, percebeu-se na amostra definida pela equipe que houve uma pequena divergência entre os registros contábeis e o sistema Aplic, nos saldos bancários;</p> <p>2) Item não cumprido, tendo em vista o</p>



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
2016	78026/2016	55/2017	31/10/2017	média do Brasil (2015); e) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Matemática 8ª série/9º ano) inferior à média do Brasil (2015); e, f) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Português 8ª série/9º ano) inferior à média do Brasil (2015); na saúde: a) Taxa de mortalidade neonatal precoce (2014); b) Taxa de mortalidade infantil (2014); c) Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2014); d) Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório – doença cerebrovascular (2014); e, e) Razão de exames citopatológicos cervico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos na população feminina nessa faixa etária (2015); e, 6) faça constar explicitamente nas peças de planejamento (PPA, LDO e LOA) programas e ações para melhorar os referidos índices: ainda, ao Poder Legislativo Municipal, que se inteire das recomendações específicas à educação e à saúde, para a implementação das medidas sugeridas no voto do Relator, bem como a consequente fiscalização	sistema de transparência da Prefeitura Municipal estar constantemente "fora do ar"; 3) Não foi possível analisar, pois os dados do IGFM estão disponíveis até o exercício de 2017; 4) item não cumprido, tendo em vista que não foi possível avaliar um aperfeiçoamento do planejamento, em decorrência de inconsistências nos demonstrativos contábeis, ausência do cumprimento das metas de resultado primário, funcionamento do portal transparência de forma instável, etc 5) Este item não foi avaliado nas contas do ano corrente; 6) Item não cumprido, pois, não foi possível identificar de forma explícita nas peças



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
				das políticas públicas, se atendo, também, ao parecer do Ministério Público de Contas.	de planejamento, programas para melhorar os índices em educação e saúde.

Control-p

11. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

De acordo com a Orientação Normativa nº 02/2016 TCE/MT, as irregularidades relevantes identificadas nos processos de fiscalização do Poder Executivo municipal devem ser elencadas no relatório das contas de governo com a finalidade de formar o convencimento do relator sobre o parecer prévio e subsidiar o julgamento pela Câmara Municipal.

Assim, segue abaixo quadro contendo o Resultado dos Processos de Fiscalização, incluindo os processos de RNI e RNE de inadimplência de Contribuição Previdenciária:

Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento
Assunto	Número		
Resultado dos Processos de Fiscalização			
MONITORAMENTO	321664/2018	MONITORAMENTO REALIZADO PARA VERIFICAR O CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO ACÓRDÃO Nº 342/2017-TP	ACORDAO Nº. 394/2019 - TRIBUNAL PLENO - 18/06/19 - CONSIDERAR CUMPRIDAS PARCIALMENTE

Sistema Control-P

12. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO

12.1. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO TÉCNICO

No entendimento desta equipe, o Senhor VALTEIR QUIRINO DOS SANTOS, Prefeito do Município de INDIÁVAI - exercício 2018, deve ser citado para prestar esclarecimentos sobre as irregularidades citadas abaixo, das quais decorrem achados, constantes deste relatório sobre as contas anuais de governo.

Importante destacar que a irregularidade referente a ausência de metas fiscais para o exercício de



2018 na Lei de Diretrizes Orçamentárias está sendo tratada no processo de representação de natureza interna nº 122335/2019.

VALTEIR QUIRINO DOS SANTOS - ORDENADOR DE DESPESAS / Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

1) CB02 CONTABILIDADE_GRAVE_02. Registros contábeis incorretos sobre fatos relevantes, implicando na inconsistência dos demonstrativos contábeis (arts. 83 a 106 da Lei 4.320/1964 ou Lei 6.404/1976).

1.1) *Registros contábeis incorretos (Anexo 12- Balanço Orçamentário).* - Tópico - 5.1.3.1. **ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS**

1.2) *Divergência no valor de R\$ 6.033,58 entre o extrato bancário encontrado no Sistema Control-P, enviado pela prefeitura municipal de Indiavaí, e o valor demonstrado pela contabilidade no Sistema Aplic.* - Tópico - 6.2. **SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

2) DB08 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_GRAVE_08. Ausência de transparência nas contas públicas, inclusive quanto à realização das audiências públicas (arts. 1º, § 1º, 9º, § 4º, 48, 48-A e 49 da Lei Complementar 101/2000).

2.1) *Não foram realizadas audiências públicas durante o processo de elaboração e discussão do PPA.* - Tópico - 5.1.1. **PLANO PLURIANUAL - PPA**

3) FB03 PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO_GRAVE_03. Abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes: excesso de arrecadação, superávit financeiro, anulação total ou parcial de dotações e operações de crédito (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43 da Lei 4.320/1964).

3.1) *Abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 94.086,06, nas fontes 18 e 19, por superávit financeiro sem os recursos disponíveis.* - Tópico - 5.1.3.1. **ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS**

4) DC99 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_MODERADA_99. Irregularidade referente à Gestão Fiscal/Financeira, não contemplada em classificação específica na Resolução Normativa nº 17/2010 – TCE-MT.

4.1) *Descumprimento da meta de resultado primário.* - Tópico - 8.1. **RESULTADO PRIMÁRIO**

Em Cuiabá-MT, 28 de Agosto de 2019.

IRIS CONCEIÇÃO SOUZA DA SILVA
AUDITOR PÚBLICO EXTERNO
COORDENADORA DA EQUIPE TÉCNICA



ANEXOS

RELATÓRIO PRELIMINAR SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICÍPIO DE INDIÁVAI - EXERCÍCIO 2018

Anexo 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

Quadro 1.1 - IGFM - Índice de Gestão Fiscal dos Municípios

Exercício	IGFM - Receita própria	IGFM - Gasto de Pessoal	IGFM - Liquidez	IGFM - Investimento	IGFM - Custo Dívida	IGFM - RES. ORÇ. RPPS	IGFM Geral	Ranking
2013	0,97	0,85	0,89	0,20	0,00	0,00	0,64	20
2014	0,79	0,88	1,00	0,38	0,00	0,00	0,68	20
2015	0,38	0,81	1,00	0,22	0,00	0,00	0,54	100
2016	0,27	0,67	1,00	0,38	0,00	0,00	0,51	108
2017	0,47	0,47	1,00	0,07	0,00	0,00	0,45	115

Site TCE/MT > Espaço do Cidadão > IGFM TCE/MT



Anexo 2 - ORÇAMENTO

Quadro 2.1 - Créditos Adicionais do Período por Unidade Orçamentária

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
Orçamentários								
CHEFIA DE GABINETE	R\$ 961.850,00	R\$ 208.754,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 290.406,09	R\$ 880.198,36	-8,48%
FUNDEB 40%	R\$ 418.600,00	R\$ 113.646,58	R\$ 5.639,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.440,88	R\$ 520.445,62	24,33%
FUNDEB 60%	R\$ 1.190.400,00	R\$ 427.866,70	R\$ 4.471,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 135.341,37	R\$ 1.487.396,78	24,94%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 794.750,00	R\$ 215.930,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 221.918,00	R\$ 788.762,87	-0,75%
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO	R\$ 580.390,00	R\$ 79.866,45	R\$ 87.557,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 288.173,04	R\$ 459.640,94	-20,80%
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 2.866.905,40	R\$ 1.964.349,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.793.874,40	R\$ 3.037.380,04	5,94%
GERENCIA ADMINISTRATIVA	R\$ 1.384.904,00	R\$ 334.480,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 475.058,72	R\$ 1.244.325,91	-10,15%
GERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 667.200,00	R\$ 329.852,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 334.824,56	R\$ 662.228,29	-0,74%
GERENCIA DE CULTURA E TURISMO	R\$ 57.100,00	R\$ 433.098,00	R\$ 5.064,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.264,00	R\$ 453.998,00	695,09%
GERENCIA DE ESPORTE E LAZER	R\$ 101.450,00	R\$ 32.937,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.308,78	R\$ 102.079,04	0,62%



UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
GERENCIA DE OBRAS PUBLICAS	R\$ 2.925.650,00	R\$ 1.537.662,79	R\$ 19.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 733.772,42	R\$ 3.748.740,37	28,13%
GERENCIA EDUCACIONAL	R\$ 952.080,60	R\$ 1.056.572,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 392.289,98	R\$ 1.616.362,79	69,77%
GERENCIA TRIBUTARIA E PLANEJAMENTO	R\$ 402.610,00	R\$ 122.998,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.013,39	R\$ 475.594,80	18,12%
PODER LEGISLATIVO	R\$ 717.600,00	R\$ 130.874,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110.474,15	R\$ 738.000,00	2,84%
SEC. DE AGRICULTURA, PECUARIA E MEIO AMBIENTE	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00	0,00%
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PEC. E MEIO AMBIENTE	R\$ 330.510,00	R\$ 179.897,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 275.034,26	R\$ 235.372,92	-28,78%
	R\$ 14.352.000,00	R\$ 7.169.287,87	R\$ 121.932,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.192.194,04	R\$ 16.451.026,73	
Intraorçamentários								
	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 14.352.000,00	R\$ 7.169.287,87	R\$ 121.932,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.192.194,04	R\$ 16.451.026,73	14,62%

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária.



Quadro 2.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR (c)	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS SEM RECURSOS DISPONÍVEIS (R\$) =SE(C<0;D*-1;SE(C>=D;0;C-D))
Superávit/Déficit Financeiro X Créditos Adicionais por Superávit				
00	Recursos Ordinários	-R\$ 1.524.546,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	-R\$ 6.237,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	-R\$ 139.672,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 733.874,24	R\$ 187.683,02	R\$ 0,00
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 302.225,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 16.387,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 24.977,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 36.271,04	R\$ 108.771,45	-R\$ 72.500,41
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 33.329,10	R\$ 54.914,75	-R\$ 21.585,65
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 983,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR (c)	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS SEM RECURSOS DISPONÍVEIS (R\$) =SE(C<0;D*-1;SE(C>=D;0;C-D))
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 1.923.959,98	R\$ 1.122.857,63	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 203.946,29	R\$ 67.797,66	R\$ 0,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 1.036.808,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 120.010,09	R\$ 3.930,00	R\$ 0,00
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 26.421,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92	Alienação de Bens	R\$ 858,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 2.789.597,26	R\$ 1.545.954,51	-R\$ 94.086,06
		R\$ 2.789.597,26	R\$ 1.545.954,51	-R\$ 94.086,06

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais > Financiados por Superávit Financeiro > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 2.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação						
00	Recursos Ordinários	R\$ 5.340.674,00	R\$ 5.141.175,90	-R\$ 199.498,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 3.236.325,00	R\$ 3.236.012,27	-R\$ 312,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 2.252.075,00	R\$ 2.073.063,60	-R\$ 179.011,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 471.000,02	R\$ 881.764,94	R\$ 410.764,92	R\$ 17.916,02	R\$ 0,00
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 234.000,00	R\$ 244.275,42	R\$ 10.275,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 35.500,00	R\$ 26.532,85	-R\$ 8.967,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 66.500,00	R\$ 49.540,53	-R\$ 16.959,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 1.378.125,33	R\$ 1.379.496,06	R\$ 1.370,73	R\$ 188.225,33	R\$ 0,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 465.530,87	R\$ 468.685,84	R\$ 3.154,97	R\$ 46.930,87	R\$ 0,00
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 180.000,00	R\$ 126.758,02	-R\$ 53.241,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 43.000,00	R\$ 220.131,75	R\$ 177.131,75	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 196.000,00	R\$ 47.459,21	-R\$ 148.540,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 835.500,00	R\$ 793.066,68	-R\$ 42.433,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 124.842,00	R\$ 94.528,30	-R\$ 30.313,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	RESULTADO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECAÇÃO (R\$) (f)	Créditos Adicionais abertos sem Recursos Disponíveis (R\$) (g)
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 37.000,00	R\$ 30.902,81	-R\$ 6.097,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	-R\$ 91.678,04	R\$ 553.072,22	R\$ 0,00
		R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	-R\$ 91.678,04	R\$ 553.072,22	R\$ 0,00

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais > Financiados por Excesso de Arrecadação > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 2.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)

FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
FONTE DE FINANCIAMENTO: ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO		
		R\$ 5.192.194,04
00	Recursos Ordinários	R\$ 2.413.576,64
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 576.539,62
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 1.364.023,28
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 291.796,72
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 87.500,00
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 135.341,37
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 17.440,88
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 85.218,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 121.757,53
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 99.000,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		
		R\$ 553.072,22
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 17.916,02
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 188.225,33
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 46.930,87



FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 300.000,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
		R\$ 0,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: SUPERÁVIT FINANCEIRO		
		R\$ 1.545.954,51
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 187.683,02
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 108.771,45
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 54.914,75
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 1.122.857,63
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 67.797,66
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 3.930,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
		R\$ 0,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES		
		R\$ 0,00
		R\$ 7.291.220,77

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Fonte/Financiamento



Quadro 2.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias

TIPO UG	LEI	DECRETO	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	ACRÉSCIMO	REDUÇÃO
Alterações de Fontes de Recursos das dotações orçamentárias					
				R\$ 0,00	R\$ 0,00
				R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações de Fontes de Recursos/Destações de Recursos.



Quadro 2.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO						
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	
Alterações Orçamentárias												
00643/2017	00001/2018	R\$ 158.144,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 158.144,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00002/2018	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00003/2018	R\$ 87.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 87.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00004/2018	R\$ 360.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00007/2018	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00013/2018	R\$ 20.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00023/2018	R\$ 39.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00026/2018	R\$ 33.365,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 33.365,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00643/2017	00031/2018	R\$ 13.708,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.708,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00645/2018	00005/2018	R\$ 0,00	R\$ 19.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00006/2018	R\$ 333.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 333.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00009/2018	R\$ 284.893,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 284.893,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00010/2018	R\$ 342.499,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 342.499,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00014/2018	R\$ 759.418,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 759.418,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00015/2018	R\$ 0,00	R\$ 5.064,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.064,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00016/2018	R\$ 308.968,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 308.968,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00017/2018	R\$ 30.342,19	R\$ 15.111,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.453,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00018/2018	R\$ 17.916,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.916,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00019/2018	R\$ 206.653,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 73.446,43	R\$ 0,00	R\$ 133.206,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00020/2018	R\$ 548.123,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 548.123,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO						
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	
00646/2018	00021/2018	R\$ 349.142,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 349.142,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00022/2018	R\$ 117.523,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 117.523,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00024/2018	R\$ 34.715,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.715,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00025/2018	R\$ 504.867,79	R\$ 17.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 521.867,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00027/2018	R\$ 84.730,87	R\$ 2.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.700,00	R\$ 84.730,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00028/2018	R\$ 916.941,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 916.941,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00029/2018	R\$ 76.978,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 76.978,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00646/2018	00030/2018	R\$ 1.215.055,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.215.055,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
00647/2018	00008/2018	R\$ 0,00	R\$ 62.857,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 62.857,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 7.169.287,87	R\$ 121.932,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.192.194,04	R\$ 553.072,22	R\$ 0,00	R\$ 1.545.954,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 7.169.287,87	R\$ 121.932,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.192.194,04	R\$ 553.072,22	R\$ 0,00	R\$ 1.545.954,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações Orçamentária/Leis Autorizativas/Fonte de Financiamento > Consulta Parametrizada > Dados Consolidados do Ente.



Anexo 3 - RECEITA

Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária - Origem de Recursos da Receita

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR ARRECADADO R\$	% DA ARRECADADA S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra)	R\$ 16.855.872,22	R\$ 16.940.575,05	100,50%
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	R\$ 789.874,00	R\$ 518.566,93	65,65%
Receita de Contribuições	R\$ 65.000,00	R\$ 48.943,55	75,29%
Receita Patrimonial	R\$ 127.000,00	R\$ 204.543,90	161,05%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências Correntes	R\$ 15.852.998,22	R\$ 16.166.013,76	101,97%
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.000,00	R\$ 2.506,91	83,56%
II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra)	R\$ 139.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 139.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra)	R\$ 16.994.872,22	R\$ 16.940.575,05	99,68%
IV - DEDUÇÕES DA RECEITA	-R\$ 2.089.800,00	-R\$ 2.127.180,87	101,78%
Deduções para o FUNDEB	-R\$ 2.089.800,00	-R\$ 2.127.180,87	101,78%
Renúncias de Receita	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Deduções	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IV - RECEITA LÍQUIDA (exceto Intraorçamentária)	R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	99,38%
V - Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
VI - Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	99,38%

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.



Quadro 3.2 - Resultado da arrecadação orçamentária. Origem de recursos da receita (valores líquidos)

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR ARRECADADO R\$	% DA ARRECAÇÃO S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra)	R\$ 14.766.072,22	R\$ 14.813.394,18	100,32%
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	R\$ 789.874,00	R\$ 518.566,93	65,65%
Receita de Contribuições	R\$ 65.000,00	R\$ 48.943,55	75,29%
Receita Patrimonial	R\$ 127.000,00	R\$ 204.543,90	161,05%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências Correntes	R\$ 13.763.198,22	R\$ 14.038.832,89	102,00%
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.000,00	R\$ 2.506,91	83,56%
II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra)	R\$ 139.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 139.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IV- SUBTOTAL DA RECEITA	R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	99,38%
V - OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 14.905.072,22	R\$ 14.813.394,18	99,38%

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.

Quadro 3.3 - Receita Corrente Líquida (RCL)

Receitas	Total R\$
Total de receitas correntes	R\$ 16.940.575,05
(-) Deduções da Receita Corrente	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 16.940.575,05
(-) Receita Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	R\$ 0,00
(-) Receita Compensação Financeira entre regimes previdenciários	R\$ 0,00
(-) Deduções da Receita para formação do FUNDEB	R\$ 2.127.180,87
(=) SUBTOTAL - RCL	R\$ 14.813.394,18
(-) Receita de Aplicação Financeira do RPPS – Res. Consulta TCE/MT nº 19/2017	R\$ 0,00
(=) RCL (Antes da Dedução do IRRF)	R\$ 14.813.394,18
(-) Receita de IRRF – Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016	R\$ 7.566,30
(=) RCL (Após a Dedução do IRRF)	R\$ 14.805.827,88

APLIC > Informes Mensais > LRF > Receita Corrente Líquida.



Quadro 3.4 - Detalhamento das Deduções da Receita Corrente

DESCRIÇÃO	Total R\$
Receitas de Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	R\$ 0,00
Receita de Contribuição	R\$ 0,00
Receita Patrimonial	R\$ 0,00
Receita Agropecuária	R\$ 0,00
Receita Industrial	R\$ 0,00
Receita de Serviços	R\$ 0,00
Transf. Correntes	R\$ 0,00
Outras receitas correntes	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > LRF > Receita Corrente Líquida



Anexo 4 - DESPESA

Quadro 4.1 - Despesa por Categoria Econômica

ORIGEM	DOTAÇÃO ATUALIZADA R\$	VALOR EMPENHADO R\$	% DA EXECUÇÃO S/ PREVISÃO
I - DESPESAS CORRENTES	R\$ 16.037.844,11	R\$ 14.893.788,57	92,86%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 7.643.511,33	R\$ 7.600.549,09	99,43%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	R\$ 8.394.332,78	R\$ 7.293.239,48	86,88%
II - DESPESA DE CAPITAL	R\$ 413.182,62	R\$ 202.811,80	49,08%
Investimentos	R\$ 413.182,62	R\$ 202.811,80	49,08%
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IV – TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra)	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	91,76%
V - DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
VI - Despesa Corrente Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
VII- Despesa de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
VIII - Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IX– TOTAL DESPESA	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	91,76%

APLIC> Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Dados Consolidados do Ente> Mês: Dezembro



Quadro 4.2 - Despesa por Função de Governo

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Despesa Orçamentária por Função						
01	Legislativa	R\$ 717.600,00	R\$ 738.000,00	R\$ 737.358,15	R\$ 737.358,15	R\$ 737.358,15
04	Administração	R\$ 4.316.164,00	R\$ 5.318.907,03	R\$ 5.214.130,65	R\$ 5.214.130,65	R\$ 5.158.041,31
06	Segurança Pública	R\$ 9.000,00	R\$ 22.500,00	R\$ 21.135,00	R\$ 21.135,00	R\$ 21.135,00
08	Assistência Social	R\$ 1.461.950,00	R\$ 1.450.991,16	R\$ 1.221.282,53	R\$ 1.221.282,53	R\$ 1.207.411,67
10	Saúde	R\$ 2.861.905,40	R\$ 3.036.380,04	R\$ 2.820.568,68	R\$ 2.820.568,68	R\$ 2.721.418,21
11	Trabalho	R\$ 143.350,00	R\$ 190.850,00	R\$ 184.826,61	R\$ 184.826,61	R\$ 184.826,61
12	Educação	R\$ 3.141.470,60	R\$ 4.083.846,13	R\$ 3.639.644,22	R\$ 3.639.644,22	R\$ 3.595.770,90
13	Cultura	R\$ 57.100,00	R\$ 453.998,00	R\$ 442.946,67	R\$ 442.946,67	R\$ 292.946,67
15	Urbanismo	R\$ 73.000,00	R\$ 31.359,94	R\$ 20.984,94	R\$ 20.984,94	R\$ 20.984,94
16	Habitação	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	Saneamento	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18	Gestão Ambiental	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20	Agricultura	R\$ 326.510,00	R\$ 235.872,92	R\$ 227.144,86	R\$ 227.144,86	R\$ 224.912,18
26	Transporte	R\$ 898.500,00	R\$ 783.242,47	R\$ 467.553,53	R\$ 467.553,53	R\$ 453.045,53
27	Desporto e Lazer	R\$ 101.450,00	R\$ 102.079,04	R\$ 99.024,53	R\$ 99.024,53	R\$ 98.050,80
99	Reserva de Contingência ou Reserva Legal do RPPS	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 14.352.000,00	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	R\$ 15.096.600,37	R\$ 14.715.901,97
Despesa Intraorçamentária por Função						
		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 14.352.000,00	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	R\$ 15.096.600,37	R\$ 14.715.901,97

APLIC>Informes Mensais>Despesas> Despesa Orçamentária por Função/Subfunção>Dados Consolidados do Ente.



Quadro 4.3 - Programas de Governo - Previsão e Execução

COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
0003	ADMINISTRACAO GERAL	R\$ 2.386.014,00	R\$ 2.428.469,07	R\$ 2.383.533,51	98,15%
0040	AMPLIACAO E QUALDADE NA ASSISTENCIA FARMECEUTICA	R\$ 129.360,00	R\$ 34.402,08	R\$ 29.903,96	86,92%
0036	AMPLIACAO E QUALIDADE NA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0030	AMPLIACAO E QUALIDADE NA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 991.202,00	R\$ 765.191,07	R\$ 712.392,71	93,10%
0070	AMPLIAÇÃO E QUALIDADE NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	R\$ 95.810,00	R\$ 49.307,87	R\$ 46.546,79	94,40%
0050	AMPLIAÇÃO E QUALIDADE NA VIGILANCIA SANITARIA	R\$ 52.510,00	R\$ 21.083,98	R\$ 20.388,51	96,70%
0081	ASSISTENCIA	R\$ 1.419.950,00	R\$ 1.420.258,29	R\$ 1.206.375,66	84,94%
0042	EDUCACAO BASICA	R\$ 3.141.470,60	R\$ 4.083.846,13	R\$ 3.639.644,22	89,12%
0080	GERENCIA DE CULTURA E TURISMO	R\$ 57.100,00	R\$ 453.998,00	R\$ 442.946,67	97,56%
0020	GERIR COM QUALIDADE A ATENÇÃO BASICA	R\$ 1.054.548,40	R\$ 938.773,24	R\$ 844.211,05	89,92%
0010	GESTAO DA SAUDE COM QUALIDADE	R\$ 538.475,00	R\$ 1.227.621,80	R\$ 1.167.125,66	95,07%
0082	GESTAO DE PROG, PROJETOS, SERVICOS E BENEF DA PROT	R\$ 5.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	0,00%
0057	HABITACAO	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	0,00%
0021	MANUTENÇÃO E ENCARGOS COM A GERENCIA DO ESPORTE	R\$ 101.450,00	R\$ 102.079,04	R\$ 99.024,53	97,00%
0001	PROCESSO LEGISLATIVO	R\$ 717.600,00	R\$ 738.000,00	R\$ 737.358,15	99,91%



COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
0084	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PÚBL	R\$ 143.350,00	R\$ 190.850,00	R\$ 184.826,61	96,84%
0018	PROMOÇÃO E EXTENCAO RURAL	R\$ 367.510,00	R\$ 265.605,79	R\$ 242.051,73	91,13%
0099	RESERVA DE CONTIGENCIA	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0076	SANEAMENTO	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	0,00%
0088	TRANSPORTE RODOVIARIO	R\$ 898.500,00	R\$ 783.242,47	R\$ 467.553,53	59,69%
0060	URBANISMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
0058	URBANISMO	R\$ 2.012.150,00	R\$ 2.944.297,90	R\$ 2.872.717,08	97,56%
		R\$ 14.352.000,00	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	
		R\$ 14.352.000,00	R\$ 16.451.026,73	R\$ 15.096.600,37	91,76%

APLIC>Informes Mensais>Despesa>Despesa Orçamentária por Programa>Dados Consolidados do Ente > Mês: Dezembro > Exportar para Planilha > Filtro: Descrição do Programa



Anexo 5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 5.1 - Resultado Orçamentário Consolidado (Exceto Operações Intraorçamentárias)

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	CONSOLIDADO (C) = A + B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 16.940.575,05	R\$ 0,00	R\$ 16.940.575,05
(B) DEDUÇÕES	R\$ 2.127.180,87	R\$ 0,00	R\$ 2.127.180,87
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA (C=A-B)	R\$ 14.813.394,18	R\$ 0,00	R\$ 14.813.394,18
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior.	R\$ 1.489.995,56	R\$ 55.958,95	R\$ 1.545.954,51
(E) Receita Própria Orçamentária do RPPS Superavitário, exceto intra (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(F) Demais acréscimos promovidos pela equipe técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(G) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (G=C+D-E+F)	R\$ 16.303.389,74	R\$ 55.958,95	R\$ 16.359.348,69
(H) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 14.893.788,57	R\$ 202.811,80	R\$ 15.096.600,37
(I) Despesa Própria Orçamentária do RPPS Superavitário (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(J) Despesa efetivamente realizada, cujo fato gerador já tenha ocorrido, mas que não foi empenhada no exercício (item 5 da RN TCEMT 43/2013)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(K) Empenhos liquidados que foram cancelados em detrimento da inexistência de justificativa plausível – (art. 63 da Lei 4.320/64)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	CONSOLIDADO (C) = A + B
(L) Créditos adicionais financiados mediante superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior inexistentes ou que são incompatíveis com a fonte de recurso que financiou a transação (Item 7 da RN TCEMT 43/2013 c/c § 1º do art. 43 da Lei 4.320/64 e parágrafo único do art. da 8º da LRF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(M) Demais reduções promovidas pela equipe técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(N) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (N=H-I+J+K+L+M)	R\$ 14.893.788,57	R\$ 202.811,80	R\$ 15.096.600,37
(O) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO - (O=G-N)	R\$ 1.409.601,17	-R\$ 146.852,85	R\$ 1.262.748,32

Relatório Contas de Governo> Anexo: Receita > Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita/ Receita Bruta (Exceto Intra) Relatório Contas de Governo> Anexo: Receita > Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita > Receita Bruta (Exceto Intra)

Quadro 5.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA DO RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(B) DEDUÇÕES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA ARRECADADA (RPPS) (C=A-B)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS).	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(E) Receita de Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS (7.9.9.0.01.X.X.XX.XX.XX)	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(F) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA (F=C+D-E)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(G) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA DO RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(H) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO RPPS (H=F-G)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC> UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária> Mês: Dezembro> Total da Receita Arrecadada

Quadro 5.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra

DESCRIÇÃO	RECEITA/DESPESA CORRENTE (A)	RECEITA/DESPESA DE CAPITAL (B)	TOTAL (C)=A+B
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS - (Exceto Intra)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(B) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS). Exceto intra.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA Exceto Intra - (C=A+B)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(D) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA EXCETO INTRA (RPPS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC> UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária



Quadro 5.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS

Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente)									
00	Recursos Ordinários	R\$ 5.141.175,90	R\$ 0,00	R\$ 5.141.175,90	R\$ 7.389.766,22	R\$ 0,00	R\$ 7.389.766,22	-R\$ 2.248.590,32	R\$ 413.088,47
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 3.236.012,27	R\$ 0,00	R\$ 3.236.012,27	R\$ 622.082,14	R\$ 0,00	R\$ 622.082,14	R\$ 2.613.930,13	-R\$ 27.081,88
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 2.073.063,60	R\$ 0,00	R\$ 2.073.063,60	R\$ 2.148.993,28	R\$ 0,00	R\$ 2.148.993,28	-R\$ 75.929,68	-R\$ 1.514,72
12	Serviços de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 881.764,94	R\$ 0,00	R\$ 881.764,94	R\$ 608.607,56	R\$ 0,00	R\$ 608.607,56	R\$ 273.157,38	R\$ 591.430,95
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 244.275,42	R\$ 0,00	R\$ 244.275,42	R\$ 39.797,43	R\$ 0,00	R\$ 39.797,43	R\$ 204.477,99	R\$ 658.529,41
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 26.532,85	R\$ 0,00	R\$ 26.532,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 26.532,85	R\$ 16.387,61
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 49.540,53	R\$ 0,00	R\$ 49.540,53	R\$ 31.405,03	R\$ 0,00	R\$ 31.405,03	R\$ 18.135,50	R\$ 44.155,12



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 1.379.496,06	R\$ 0,00	R\$ 1.379.496,06	R\$ 1.482.439,32	R\$ 0,00	R\$ 1.482.439,32	-R\$ 102.943,26	R\$ 58.468,66
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 468.685,84	R\$ 0,00	R\$ 468.685,84	R\$ 509.911,84	R\$ 0,00	R\$ 509.911,84	-R\$ 41.226,00	R\$ 13.514,48
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Educação	R\$ 126.758,02	R\$ 0,00	R\$ 126.758,02	R\$ 86.759,64	R\$ 0,00	R\$ 86.759,64	R\$ 39.998,38	R\$ 41.646,47
23	Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse - Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 220.131,75	R\$ 0,00	R\$ 220.131,75	R\$ 1.422.857,63	R\$ 0,00	R\$ 1.422.857,63	-R\$ 1.202.725,88	R\$ 732.708,82
25	Demais Recursos Vinculados Destinados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
26	Demais Recursos Vinculados Destinados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
27	Demais Recursos Vinculados Destinados Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 47.459,21	R\$ 0,00	R\$ 47.459,21	R\$ 132.287,09	R\$ 0,00	R\$ 132.287,09	-R\$ 84.827,88	R\$ 119.569,98
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 793.066,68	R\$ 0,00	R\$ 793.066,68	R\$ 555.030,89	R\$ 0,00	R\$ 555.030,89	R\$ 238.035,79	R\$ 1.303.385,14
31	Transferências do FUNDEB – Complementação da União	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32	Operações de Crédito Vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41	Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 94.528,30	R\$ 0,00	R\$ 94.528,30	R\$ 62.967,84	R\$ 0,00	R\$ 62.967,84	R\$ 31.560,46	R\$ 136.497,14
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 30.902,81	R\$ 0,00	R\$ 30.902,81	R\$ 3.694,46	R\$ 0,00	R\$ 3.694,46	R\$ 27.208,35	R\$ 53.832,61
44	Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
45	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Municipais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
46	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 397.506,35
47	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 168.648,55
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
51	Recursos do Fundo Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	Recursos do Fundo Previdenciário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
53	Recursos da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
54	Recursos do Superávit da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte	Descrição	Receita Orçamentária (Exceto Intra) (A)	Receita Orçamentária (Intra) (B)	Soma Receita Orçamentária (C)	Despesa Orçamentária Empenhada (Exceto Intra) (D)	Despesa Orçamentária Empenhada (Intra) (E)	Soma Despesa Orçamentária Empenhada (F)	Resultado Execução Orçamentária (G) = C- F	Superávit/Déficit Financeiro do Exercício (H)
81	Recursos extraorçamentários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82	Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/ Saúde/ Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
83	Recursos extraorçamentários vinculados a precatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
84	Recursos extraorçamentários vinculados a depósitos judiciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
90	Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91	Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92	Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 877,65
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94	Recursos próprios dos consórcios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 14.813.394,18	R\$ 0,00	R\$ 14.813.394,18	R\$ 15.096.600,37	R\$ 0,00	R\$ 15.096.600,37	-R\$ 283.206,19	R\$ 4.721.650,81
		R\$ 14.813.394,18	R\$ 0,00	R\$ 14.813.394,18	R\$ 15.096.600,37	R\$ 0,00	R\$ 15.096.600,37	-R\$ 283.206,19	R\$ 4.721.650,81

APLIC >Contabilidade>Execução orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro - RPPS



Anexo 6 - RESTOS A PAGAR

Quadro 6.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados

Exercício	Saldo Anterior (R\$)	Inscrição (R\$)	RP não Processados Liquidados e não Pagos (R\$)	Baixa (R\$)		Saldo para o Exercício Seguinte (R\$)
				Por Pagamento (R\$)	Por Cancelamento (R\$)	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
2009	R\$ 60.295,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.295,68	R\$ 0,00
2012	R\$ 1.424.339,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.424.339,87	R\$ 0,00
2016	R\$ 0,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,03	R\$ 0,00
2017	R\$ 268.107,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 116.582,07	R\$ 151.525,09	R\$ 0,00
	R\$ 1.752.742,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 116.582,07	R\$ 1.636.160,67	R\$ 0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
2012	R\$ 155.222,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 155.222,11	R\$ 0,00
2013	R\$ 41.809,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.620,00	R\$ 23.189,65
2014	R\$ 34.869,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.869,98	R\$ 0,00
2015	R\$ 24.905,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.905,16	R\$ 0,00
2016	R\$ 5.301,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.301,07	R\$ 0,00
2017	R\$ 418.278,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 403.205,37	R\$ 15.073,52	R\$ 0,00
2018	R\$ 0,00	R\$ 380.698,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 380.698,40
	R\$ 680.386,86	R\$ 380.698,40	R\$ 0,00	R\$ 403.205,37	R\$ 253.991,84	R\$ 403.888,05
	R\$ 2.433.129,60	R\$ 380.698,40	R\$ 0,00	R\$ 519.787,44	R\$ 1.890.152,51	R\$ 403.888,05

APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução dos Restos a Pagar > Dados Consolidados do Ente > Mês=Dezembro > Exportar Planilha.



Quadro 6.2 - Indicador de disponibilidade financeira do Município por Fonte (Inclusive intra)

Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 500.207,32	R\$ 23.189,65	R\$ 72.873,45	R\$ 0,00	R\$ 1.752,58	R\$ 0,00	R\$ 402.391,64	R\$ 0,00	R\$ 402.391,64
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 854.926,73	R\$ 0,00	R\$ 43.873,32	R\$ 0,00	R\$ 62.315,93	R\$ 0,00	R\$ 748.737,48	R\$ 0,00	R\$ 748.737,48
01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 49.573,36	R\$ 0,00	R\$ 43.873,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.700,04	R\$ 0,00	R\$ 5.700,04
15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv. da Educação - FNDE	R\$ 658.529,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 658.529,41	R\$ 0,00	R\$ 658.529,41
18/19/31 - Transferências do FUNDEB	R\$ 105.177,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 62.315,93	R\$ 0,00	R\$ 42.861,56	R\$ 0,00	R\$ 42.861,56
22 - Transferência de Convênios - Educação	R\$ 41.646,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.646,47	R\$ 0,00	R\$ 41.646,47
25 - Demais Recursos Vinculados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32 - Operações de Crédito Vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 1.406.017,23	R\$ 0,00	R\$ 99.150,47	R\$ 0,00	R\$ 16.911,44	R\$ 0,00	R\$ 1.289.955,32	R\$ 0,00	R\$ 1.289.955,32



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	R\$ 38.260,12	R\$ 0,00	R\$ 25.496,65	R\$ 0,00	R\$ 7.835,53	R\$ 0,00	R\$ 4.927,94	R\$ 0,00	R\$ 4.927,94
12/41 – Serviços Hospitalares e de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14/46/47 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 1.217.011,47	R\$ 0,00	R\$ 59.405,32	R\$ 0,00	R\$ 9.075,91	R\$ 0,00	R\$ 1.148.530,24	R\$ 0,00	R\$ 1.148.530,24
23 - Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26/45 - Demais Recursos Vinculados Destinados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42 - Transferência de Recursos SUS - Estado	R\$ 150.745,64	R\$ 0,00	R\$ 14.248,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 136.497,14	R\$ 0,00	R\$ 136.497,14
44 - Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 173.695,75	R\$ 0,00	R\$ 293,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 173.402,59	R\$ 0,00	R\$ 173.402,59
21 - Transferência de Convênios - Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
27 - Demais Recursos Vinculados à Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 119.738,98	R\$ 0,00	R\$ 169,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 119.569,98	R\$ 0,00	R\$ 119.569,98
43 - Transferência de Recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 53.956,77	R\$ 0,00	R\$ 124,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53.832,61	R\$ 0,00	R\$ 53.832,61
90/91 - RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92 - RECURSOS PROVENIENTES DE ALIENAÇÕES DE BENS	R\$ 877,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 877,65	R\$ 0,00	R\$ 877,65
DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	R\$ 2.261.144,69	R\$ 0,00	R\$ 164.508,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.096.636,69	R\$ 0,00	R\$ 2.096.636,69
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 16.387,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.387,61	R\$ 0,00	R\$ 16.387,61



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 44.155,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.155,12	R\$ 0,00	R\$ 44.155,12
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 882.708,82	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 732.708,82	R\$ 0,00	R\$ 732.708,82
30 - Recursos do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 1.317.893,14	R\$ 0,00	R\$ 14.508,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.303.385,14	R\$ 0,00	R\$ 1.303.385,14
81/83/84 - Recursos Extraorçamentários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82 - Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/Saúde/Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93 - Outras Receitas Não Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94 - Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - EXCETO RPPS	R\$ 5.196.869,37	R\$ 23.189,65	R\$ 380.698,40	R\$ 0,00	R\$ 80.979,95	R\$ 0,00	R\$ 4.712.001,37	R\$ 0,00	R\$ 4.712.001,37



Fonte/Descrição	Disponibilidade de Caixa Bruta (A)	RP Liquidados e Não Pagos - Exercícios Anteriores (B)	RP Liquidados e Não Pagos - Do Exercício (C)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (D)	Demais Obrigações Financeiras (E)	Insuficiência Financeira no Consórcio (F)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da inscrição dos RP não processados (G) = A - (B + C + D + E) - F	RP a pagar Empenhados e não Liquidados do Exercício (H)	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (I) = G - H
00 – RPPS - Recursos Ordinários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RPPS – Demais Recursos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 5.196.869,37	R\$ 23.189,65	R\$ 380.698,40	R\$ 0,00	R\$ 80.979,95	R\$ 0,00	R\$ 4.712.001,37	R\$ 0,00	R\$ 4.712.001,37

APLIC> UG: Prefeitura >Informes Mensais > Restos a Pagar > Disponibilidade Financeira para pagamento de Restos a Pagar do município > Dados Consolidados do Ente (Exceto RPPS)



Anexo 7 - DÍVIDA PÚBLICA

Quadro 7.1 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	PODER EXECUTIVO - EXCETO RPPS	PODER LEGISLATIVO	TOTAL
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 5.206.518,81	R\$ 0,00	R\$ 5.206.518,81
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 484.868,00	R\$ 0,00	R\$ 484.868,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	R\$ 4.721.650,81	R\$ 0,00	R\$ 4.721.650,81

Resumo do Quadro 7.2

Quadro 7.2 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF)

FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 510.904,15	R\$ 97.815,68	R\$ 413.088,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 851.266,39	R\$ 106.189,25	R\$ 745.077,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 16.791,44	R\$ 43.873,32	-R\$ 27.081,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv. da Educação - FNDE	R\$ 658.529,41	R\$ 0,00	R\$ 658.529,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18 - Transferências do FUNDEB 60%	R\$ 109.972,95	R\$ 51.504,29	R\$ 58.468,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19 - Transferência do FUNDEB 40%	R\$ 24.326,12	R\$ 10.811,64	R\$ 13.514,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22 - Transferência de Convênios ou Contrato de Repasse - Educação	R\$ 41.646,47	R\$ 0,00	R\$ 41.646,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25 - Demais Recursos Vinculados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
31 - Transferências do FUNDEB - Complementação da União	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32 - Operações de Crédito vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 1.408.630,18	R\$ 116.061,91	R\$ 1.292.568,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	R\$ 31.817,46	R\$ 33.332,18	-R\$ 1.514,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
12 - Serviços de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14 - Transferência de Recursos do SUS - União	R\$ 659.912,18	R\$ 68.481,23	R\$ 591.430,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23 - Transferências de Convênios ou Contrato de Repasse - Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26 - Demais Recursos Vinculados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41 - Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42 - Transferência de Recursos SUS - Estado	R\$ 150.745,64	R\$ 14.248,50	R\$ 136.497,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
44 - Operações de Crédito vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
45 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Municipais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
46 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das ASPS	R\$ 397.506,35	R\$ 0,00	R\$ 397.506,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
47 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	R\$ 168.648,55	R\$ 0,00	R\$ 168.648,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 173.695,75	R\$ 293,16	R\$ 173.402,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
21 - Transferência de Convênios - Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
27 - Demais Recursos Vinculados à Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 119.738,98	R\$ 169,00	R\$ 119.569,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
43 - Transferência de Recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 53.956,77	R\$ 124,16	R\$ 53.832,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
90 - Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91 - Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92 - RECURSOS PROVENIENTES DE ALIENAÇÕES DE BENS	R\$ 877,65	R\$ 0,00	R\$ 877,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	R\$ 2.261.144,69	R\$ 164.508,00	R\$ 2.096.636,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 16.387,61	R\$ 0,00	R\$ 16.387,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 44.155,12	R\$ 0,00	R\$ 44.155,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 882.708,82	R\$ 150.000,00	R\$ 732.708,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30 - Recursos do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 1.317.893,14	R\$ 14.508,00	R\$ 1.303.385,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
81 - Valores Restituíveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82 - Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/Saúde/Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
83 - Recursos extraorçamentários vinculados a precatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
84 - Recursos extraorçamentários vinculados a depósitos judiciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93 - Outras Receitas Não Primárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94 - Recursos Próprios dos Consórcios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - EXCETO RPPS	R\$ 5.206.518,81	R\$ 484.868,00	R\$ 4.721.650,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DO RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 5.206.518,81	R\$ 484.868,00	R\$ 4.721.650,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC> Informes Mensais> Contabilidade>Movimentação das Fontes/Destações de Recursos.



Quadro 7.3 - Dívida Consolidada Líquida (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b") Exceto RPPS

Descrição	Valor R\$
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	R\$ 4.668,46
1. Dívida Mobiliária	R\$ 0,00
2. Dívida Contratual	R\$ 4.668,46
2.1. Empréstimos	R\$ 0,00
2.1.1. Internos	R\$ 0,00
2.1.2. Externos	R\$ 0,00
2.2. Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	R\$ 0,00
2.3. Financiamentos	R\$ 4.668,46
2.3.1. Internos	R\$ 4.668,46
2.3.2. Externos	R\$ 0,00
2.4. Parcelamento e Renegociação de Dívidas	R\$ 0,00
2.4.1. De Tributos	R\$ 0,00
2.4.2. De Contribuições Previdenciárias	R\$ 0,00
2.4.3. De Demais Contribuições Sociais	R\$ 0,00
2.4.4. Do FGTS	R\$ 0,00
2.4.5. Com Instituição Não Financeira	R\$ 0,00
2.5. Demais Dívidas Contratuais	R\$ 0,00
3. Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e Não Pagos	R\$ 0,00
4. Outras Dívidas	R\$ 0,00
DEDUÇÕES (II)	R\$ 4.792.981,32
5. Disponibilidade de Caixa	R\$ 4.792.981,32
5.1. Disponibilidade de Caixa Bruta	R\$ 5.196.869,37
5.2. (-) Restos a Pagar Processados	R\$ 403.888,05
6. Demais Haveres	R\$ 0,00
DÍV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL) = (I - II)	-R\$ 4.788.312,86
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 14.813.394,18
% da DC sobre a RCL	0,03%
% da DCL sobre a RCL	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: <120%>	R\$ 17.776.073,01
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	R\$ 0,00
PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DCL)	R\$ 0,00
PASSIVO ATUARIAL - RPPS	R\$ 0,00
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 0,00
DEPÓSITOS CONSIGNAÇÕES SEM CONTRAPARTIDA	R\$ 80.979,95
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 0,00
ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	R\$ 0,00
DÍVIDA CONTRATUAL DE PPP	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > Dívidas > Dívida Consolidada Líquida (Composição)>Aba: Dívida Consolidada Líquida



Quadro 7.4 - Quociente de Dispendio da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	R\$
Amortização da Dívida	R\$ 0,00
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 14.813.394,18
% do Dispendios da Dívida Pública sobre a RCL <11,5% RCL>	0,00%

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária.

Quadro 7.5 - Dívida Pública Contratada (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR R\$
Mobiliária	R\$ 0,00
Empréstimos	R\$ 0,00
Aquisição Financiada de Bens e Serviços de Arrendamento Mercantil Financeiro	R\$ 0,00
Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços	R\$ 0,00
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art.29, § 1º)	R\$ 0,00
Operações de crédito previstas no art. 7º § 3º da RSF nº 43/2001 (I)	R\$ 0,00
TOTAL (II)	R\$ 0,00
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR (R\$)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (III)	R\$ 14.813.394,18
OPERAÇÕES VEDADAS (IV)	R\$ 0,00
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DE APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (V)=(II+IV-I)	R\$ 0,00
% DA DÍVIDA CONTRATADA SOBRE A RCL (VI)=V / III x 100	0,00%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS <16% RCL>	R\$ 2.370.143,06
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) <90%x16% RCL>	R\$ 2.133.128,76
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA <60% RCL>	R\$ 8.888.036,50

APLIC > Informes Mensais > Dívida Pública



Anexo 8 - EDUCAÇÃO

Quadro 8.1 - Receita base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 416.719,65
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 5.533,99
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 94.305,85
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 316.101,07
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 683,20
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 1,94
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 93,60
Transferências	R\$ 11.234.751,59
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	R\$ 7.067.834,87
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	R\$ 0,00
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea e	R\$ 0,00
Cota Parte ICMS	R\$ 3.542.856,67
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 12.842,88
Cota-Parte IPI Exportação (LC 61/89)	R\$ 0,00
Cota-Parte ITR	R\$ 510.907,02
Cota Parte IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 100.310,15
Cota Parte IOF s/ ouro – Imposto sobre Operações Financeiras	0,00
Total receita base - ENSINO	R\$ 11.651.471,24
Valor mínimo - 25%	R\$ 2.912.867,81

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.

Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do ensino em 31/12

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do Ensino no exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	R\$ 413.088,47
RP processados do Ensino inscritos em 2018 na Fonte 00 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 0,00
((In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B* -1	R\$ 413.088,47
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 01 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	R\$ 16.791,44
RP processados do Ensino inscritos em 2018 na Fonte 01 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 43.873,32
((In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 01 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E*-1	-R\$ 27.081,88
SOMA (G) C+F	R\$ 386.006,59

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Restos a Pagar > Execução a Pagar



Quadro 8.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total despesa liquidada no Ensino - Função 12. Fontes de recursos 00 e 01. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97 Subfunção diferente de 364 (A)	R\$ 1.452.458,63
(+) Liquidação de restos a pagar não processados do Ensino inscritos em exercícios anteriores, exceto as de convênios, programas e FUNDEB Função 12. Fontes de recursos 00 e 01 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97. (B)	R\$ 0,00
(-) Restos a pagar processados do Ensino inscritos no Exercício corrente sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 01 e Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97 (Conforme Quadro 8.2) (C)	R\$ 0,00
(=) Despesas Bruta do Ensino (D)	R\$ 1.452.458,63
(+) Valor retido referente ao FUNDEB. (Conta contábil 62131010000) (E)	R\$ 2.127.180,87
(+) Despesas liquidadas do FUNDEB além do montante recebido da transferência mais rendimentos financeiros e créditos adicionais abertos por superávit financeiro dos recursos do Fundeb. Função 12. Fontes de recursos 18 e 19 (F)	R\$ 0,00
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar processados de manutenção e desenvolvimento do ensino Entidade/Fiscalizado: Exceto RPPS e Consórcio Tipo de movimento/lançamento: 2 e 6 Função 12 Fonte 00 e 01 Natureza de Despesa: 1,3,4, 5. Elementos diferentes de 01, 03, 91 e 97. (G)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas liquidadas que não se enquadram com a manutenção e desenvolvimento do Ensino (Não excluídas nos itens anteriores) (H)	R\$ 80.329,17
(=) Total de recursos aplicados no Ensino provenientes de impostos (I)	R\$ 3.499.310,33
Total da Receita Base (J)	R\$ 11.651.471,24
Percentual sobre a receita base (K)	30,03%
Limite mínimo sobre a receita base (L)	25%
Situação (M)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente > APLIC > UG: Prefeitura > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar: APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente > 62131010000

Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
várias	vários	vários	Apêndice A	R\$ 80.329,17
				R\$ 80.329,17

APLIC> Informes Mensais> Despesas> Empenhos> Filtrar função 12.



Quadro 8.5 - Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Ensino infantil e fundamental

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
(A) Valor da receita do FUNDEB	R\$ 1.845.039,32
(B) Rendimento Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	R\$ 3.142,58
(C) Gasto com remuneração e valorização dos profissionais do magistério ensinos infantil e fundamental	R\$ 1.482.439,32
(D) % da aplicação s/ a receita do FUNDEB	80,21%
Limite percentual mínimo	60%
Situação	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Receita > Receita Orçamentária > Código: 1.7.5.8.01.1.X.XX.XX.XX APLIC > Informes Mensais > Receita > Receita Orçamentária > Código: 1.3.2.1.00.1.1.01.02.XX APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Mês: Dezembro > Função 12 >

Quadro 8.6 - AUXILIAR - FUNDEB

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	VALOR POSITIVO
DEDUÇÕES - FUNDEB - PREVISÃO	-R\$ 2.089.800,00	R\$ 2.089.800,00
DEDUÇÕES - FUNDEB - ARRECADADO	-R\$ 2.127.180,87	R\$ 2.127.180,87
FUNDEB - RECEITA ARRECADADA	R\$ 1.848.181,90	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO DO FUNDEB - FONTES 18 E 19	R\$ 163.686,20	
DESPESA LIQUIDADADA DO FUNDEB	R\$ 1.992.351,16	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.



Anexo 9 - SAÚDE

Quadro 9.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 416.719,65
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 5.533,99
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 94.305,85
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 316.101,07
Dívida Ativa Proveniente de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 683,20
Juros e multas provenientes de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 1,94
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa de Impostos (IPTU, ITBI e ISS)	R\$ 93,60
Transferências	R\$ 11.234.751,59
Cota-Parte FPM - Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	R\$ 7.067.834,87
Cota Parte ICMS	R\$ 3.542.856,67
Transferência da LC 87/96 (Desoneração ICMS)	R\$ 12.842,88
Cota-Parte IPI Exportação (LC 61/89)	R\$ 0,00
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 510.907,02
Cota Parte IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 100.310,15
Total receita base	R\$ 11.651.471,24
Valor mínimo - 15% (Saúde)	R\$ 1.747.720,68

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.

Quadro 9.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP da Saúde em 31/12

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	R\$ 413.088,47
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2018 na Fonte 00 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 0,00
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e não Processados da Saúde na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B* -1	R\$ 413.088,47
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 02 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	R\$ 23.981,93
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2018 na Fonte 02 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 25.496,65
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e Não Processados da Saúde na Fonte 02 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E* -1	-R\$ 1.514,72
SOMA (G) C+F	R\$ 411.573,75



Quadro 9.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total da despesa empenhada em Saúde no exercício Função 10. Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Fontes 00 e 02 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (A)	R\$ 2.148.395,65
(+) Despesas Empenhada no exercício referentes à amortização e aos respectivos encargos financeiros decorrentes de operações de crédito contratadas a partir de 01/01/2000, visando ao financiamento de ações e serviços públicos de Saúde (art. 24, § 3º, da LC nº 141/2012) Função 10 Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 Fonte 44 Natureza de Despesa 2 e 6 (B)	R\$ 0,00
(-) Restos a pagar processados e não processados da Saúde inscritos no exercício sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 02; Função 10; Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306; Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. Exceto Elemento de Despesa 01, 03, 91 e 97 (Resolução de Consulta nº 14/2012) (C)	R\$ 0,00
(=) Despesa bruta com Ações e Serviços Públicos de Saúde (D)	R\$ 2.148.395,65
(+) Despesas Empenhadas com saneamento (Função 17) nos termos do art. 3º, VI e VII, da LC nº 141/2012 Fonte: 00 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (E)	R\$ 0,00
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar de ações e serviços públicos de Saúde Entidade/Fiscalizado: Exceto RPPS e Consórcio Tipo de Lançamento: 2 e 6 Função 10 Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Fonte 00 e 02 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 Verificar nas contas 63191000000, 63199000000, 63291010000 e 63299000000 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (F)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas empenhadas que não se enquadram em ações e serviços públicos de Saúde e saneamento. Função 10. Subfunção 122, 301, 302, 303, 304, 305, 306. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto elementos 01, 03, 91 e 97 (G)	R\$ 0,00
(=) Total de despesas realizadas em ações e serviços públicos de saúde (H)	R\$ 2.148.395,65
Total da Receita Base (I)	R\$ 11.651.471,24
(=) Percentual aplicado em saúde (J)	18,43%
Limite mínimo aplicado em saúde (K)	15%
Situação (L)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente APLIC > Informes Mensais > Despesas > Empenho APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária > Dados Consolidados do Ente APLIC > UG: Prefeitura > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar

Quadro 9.4 - Despesas não consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
				R\$ 0,00

APLIC> Informes Mensais> Despesas> Empenhos> Filtrar função 10.



Anexo 10 - PESSOAL

Quadro 10.1 - Gastos com Pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (Arts. 18 a 22 da LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 7.600.549,09	R\$ 0,00
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 7.600.549,09	R\$ 0,00
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 53.698,13	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 8.061,30	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	R\$ 45.636,83	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5 - Outras Deduções lançadas pela Equipe Técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 7.546.850,96	R\$ 0,00
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução do IRRF) - METODOLOGIA STN (3a + 3b)	R\$ 7.546.850,96	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 7.566,30	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 7.539.284,66	

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.2 - Gastos com Pessoal - Poder Legislativo (Arts. 18 a 22 LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5 - Outras Deduções lançadas pela Equipe Técnica	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução do IRRF) - METODOLOGIA STN (3a + 3b)	R\$ 497.262,63	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 0,00	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 497.262,63	

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.3 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - MCASP - STN

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
DTP - (Antes da Dedução do IRRF) (I)	R\$ 7.546.850,96	R\$ 7.049.588,33	R\$ 497.262,63
RCL (II)	R\$ 14.813.394,18		
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (§ 13, art. 166 da CF) (III)	R\$ 0,00		
RCL Ajustada (IV) = II-III	R\$ 14.813.394,18		
% sobre a RCL Ajustada (V) = I / IV x 100	50,94%	47,58%	3,35%



DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
LIMITE MÁXIMO (inciso III do art.20 da LRF)	60%	54%	6%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art.22 da LRF)	57%	51,30%	5,70%

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 10.4 - Apuração do Cumprimento do Limite Legal Individual - Resolução Consulta TCE/MT 29/2016

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	EXECUTIVO	LEGISLATIVO
DTP – (Após da Dedução da Receita de IRRF) (I)	R\$ 7.539.284,66	R\$ 7.042.022,03	R\$ 497.262,63
RCL (Após a Dedução da Receita IRRF) (II)	R\$ 14.805.827,88		
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (§ 13, art. 166 da CF) (III)	R\$ 0,00		
RCL Ajustada (Após a Dedução da Receita de IRRF) (IV) = II-III	R\$ 14.805.827,88		
% sobre a RCL Ajustada (Após a Dedução da Receita de IRRF) (V) = I / IV x 100	50,92%	47,56%	3,35%
LIMITE MÁXIMO (inciso III do art.20 da LRF)	60%	54%	6%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art.22 da LRF)	57%	51,30%	5,70%

Relatório Contas de Governo > Anexo 10: Pessoal > Quadro 10.5: Gastos com Pessoal Detalhado



Quadro 10.5 - Gastos com Pessoal - Detalhado

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	R\$ 7.600.549,09	R\$ 0,00	R\$ 7.103.286,46	R\$ 0,00	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
1. Pessoal Ativo	R\$ 7.600.549,09	R\$ 0,00	R\$ 7.103.286,46	R\$ 0,00	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
1.1 Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis 3.1.XX.11+ 3.1.XX.96+ 3.1.XX.04+ 3.1.XX.16+ 3.1.XX.67+ 3.1.XX.70+ 3.1.XX.91.01+ 3.1.XX.91.02 + 3.1.XX.91.05+ 3.1.XX.91.10+ 3.1.XX.91.11+ 3.1.XX.91.15+ 3.1.XX.91.20+ 3.1.XX.91.21+ 3.1.XX.91.99+ 3.1.XX.92.04+ 3.1.XX.92.11+ 3.1.XX.92.12+ 3.1.XX.92.16+ 3.1.XX.92.17+ 3.1.XX.92.91+ 3.1.XX.92.94+ 3.1.XX.92.96+ 3.1.XX.94	R\$ 6.197.041,17	R\$ 0,00	R\$ 5.786.529,31	R\$ 0,00	R\$ 410.511,86	R\$ 0,00
1.2 Obrigações Patronais 3.1.XX.13.XX+ 3.1.XX.07.XX+ 3.1.XX.91.51+ 3.1.XX.91.52+ 3.1.XX.91.53+ 3.1.XX.91.54+ 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.13.	R\$ 1.403.507,92	R\$ 0,00	R\$ 1.316.757,15	R\$ 0,00	R\$ 86.750,77	R\$ 0,00
1.3 Benefícios Previdenciários 3.1.XX.05.01+ 3.X.XX.05.03+ 3.X.XX.05.51+ 3.X.XX.05.53+ 3.X.XX.05.54+ 3.X.XX.05.56+ 3.X.XX.05.61+ 3.1.XX.92.05.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
1.4 Outros Valores acrescidos pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Pessoal Inativo e Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1 Aposentadorias, Reserva e Reformas 3.1.XX.01.XX+ 3.1.XX.91.03+ 3.1.XX.91.04+ 3.1.XX.91.12+ 3.1.XX.91.13+ 3.1.XX.91.16+ 3.1.XX.92.01.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2 Pensões 3.1.XX.03.XX+ 3.1.XX.91.06+ 3.1.XX.91.14+ 3.1.XX.91.17+ 3.1.XX.92.03.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 Outros Benefícios Previdenciários 3.1.XX.05.02+ 3.1.XX.05.04+ 3.1.XX.05.05+ 3.1.XX.05.06.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4 Outros Valores acrescidos pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Terceirização (§1º do art. 18 da LRF) 3.1.XX.34.XX+ 3.3.XX.34.XX	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	R\$ 53.698,13	R\$ 0,00	R\$ 53.698,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.1 Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária 3.1.XX.94.XX	R\$ 8.061,30	R\$ 0,00	R\$ 8.061,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
4.2 Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração 3.1.XX.91.01+ 3.1.XX.91.02+ 3.1.XX.91.05+ 3.1.XX.91.10+ 3.1.XX.91.11+ 3.1.XX.91.15+ 3.1.XX.91.20+3.1.XX.91.21+ 3.1.XX.91.99+ 3.1.XX.91.51+ 3.1.XX.91.52+ 3.1.XX.91.53+ 3.1.XX.91.54+ 3.1.XX.91.03+3.1.XX.91.04+ 3.1.XX.91.12+ 3.1.XX.91.13+ 3.1.XX.91.16.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.3 Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração 3.1.XX.92.01 +3.1.XX.92.03+3.1.XX.92.04+ 3.1.XX.92.05+ 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.11+ 3.1.XX.92.12 +3.1.XX.92.13+ 3.1.XX.92.16 + 3.1.XX.92.17+ 3.1.XX.92.91+ 3.1.XX.92.94 + 3.1.XX.92.96	R\$ 45.636,83	R\$ 0,00	R\$ 45.636,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4 Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.1 Aposentadorias, Reserva e Reformas 3.1.XX.01.XX (Somente RPPS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
4.4.2. Pensões 3.1.XX.03.XX (Somente RPPS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.3. Benefícios Previdenciários (Somente RPPS) 3.1.XX.05.01+ 3.1.XX.05.02+ 3.1.XX.05.03+ 3.1.XX.05.04+ 3.1.XX.05.05+ 3.1.XX.05.06+ 3.1.XX.05.51+ 3.1.XX.05.53+ 3.1.XX.05.54+ 3.1.XX.05.56+ 3.1.XX.05.61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5 Outras Deduções Lançadas pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 7.546.850,96	R\$ 0,00	R\$ 7.049.588,33	R\$ 0,00	R\$ 497.262,63	R\$ 0,00
DTP (Antes da Dedução do IRRF)	R\$ 7.546.850,96		R\$ 7.049.588,33		R\$ 497.262,63	
Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 7.566,30		R\$ 7.566,30		R\$ 0,00	
DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 7.539.284,66		R\$ 7.042.022,03		R\$ 497.262,63	

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Dados Consolidados do Ente. APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária > Mês de Referência: Dezembro APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar



Anexo 11 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 11.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art. 29-A, CF)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Receitas Tributárias	R\$ 855.883,07
Impostos	R\$ 847.661,97
IPTU	R\$ 8.895,94
IRRF	R\$ 207.972,13
ITBI	R\$ 184.515,09
ISSQN	R\$ 446.278,81
ITR	R\$ 0,00
TAXAS	R\$ 2.835,70
Contribuição de Melhoria	R\$ 0,00
Juros e multas das receitas tributárias	R\$ 3,51
Receita da Dívida Ativa Tributária	R\$ 5.381,89
Juros e multas da dívida ativa tributária	R\$ 0,00
Transferências da União	R\$ 7.079.381,32
FPM	R\$ 6.693.840,21
Transf. ITR	R\$ 373.580,58
IOF s/ ouro	R\$ 0,00
ICMS Desoneração	R\$ 11.960,53
Transferências do Estado	R\$ 3.173.897,89
ICMS	R\$ 3.042.674,22
IPVA	R\$ 98.817,00
IPI (Exportação)	R\$ 0,00
CIDE	R\$ 32.406,67
TOTAL GERAL	R\$ 11.109.162,28
População do Município	2.725
Limite percentual autorizado - art. 29-A, CF	7,00%
Valor máximo de repasse	R\$ 777.641,35
Valor fixado na LOA e créditos adicionais	R\$ 738.000,00
Valor gasto pela Câmara Municipal	R\$ 737.358,15

APLIC > UG: Prefeitura > Exercício Anterior > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente

Quadro 11.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF)

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Repasse do Poder Executivo	R\$ 738.000,00	R\$ 11.109.162,28	6,64%	7,00%	REGULAR	1
Gasto do Poder Legislativo	R\$ 737.358,15	R\$ 11.109.162,28	6,63%	7,00%	REGULAR	1



DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Folha de Pagamento do Poder Legislativo	R\$ 497.262,63	R\$ 738.000,00	67,38%	70%	REGULAR	1
Limite Gastos com Pessoal - LRF	R\$ 497.262,63	R\$ 14.813.394,18	3,35%	6%	REGULAR	1

APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Impressões > Anexos da Lei 4.320/64 > Anual > Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais (Não Consolidado - Anual) > Transferência Intragovernamentais



Anexo 12 - METAS FISCAIS

Quadro 12.1 - Resultado Primário

RECEITAS PRIMÁRIAS	RECEITA ARRECADADA (R\$) (a)	
Receitas Primárias Correntes	R\$ 14.608.850,28	
Receitas Primárias de Capital	R\$ 0,00	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (I)	R\$ 14.608.850,28	
DESPESA PRIMÁRIA	DESPESA PAGA (R\$) (b)	RESTOS A PAGAR PAGOS (R\$) (c)
Despesas Primárias Correntes	R\$ 14.569.049,12	R\$ 393.656,32
Despesas Primárias de Capital	R\$ 146.852,85	R\$ 119.506,47
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (II)	R\$ 14.715.901,97	R\$ 513.162,79
RESULTADO PRIMÁRIO ACIMA DA LINHA (III)=(I-IIb-IIc)	-R\$ 620.214,48	
Meta de Resultado Primário fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO 2018 - Valor Corrente (IV)	-R\$ 111.825,00	

Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de recursos da receita.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - A - despesas não incluídas na educação

APÊNDICE - A

despesas não incluídas na educação

CONSULTA DE EMPENHOS
 UG/EXERCÍCIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁVAI/2018
 GERADO EM: 09/07/2019 08:58:54

Data	N° do Empenhc	Credor	Valor Liquidad	Descrição	Elemento de Dest.	Rec. Cód.	Especificação
13/07/2018	002208/2018	EDNA VIEGAS DE SOUZA DOS A	15758,97	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 032/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1	
13/07/2018	002201/2018	EDNA VIEGAS DE SOUZA DOS A	13232,06	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 032/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1	
13/07/2018	002220/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	8713,4	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1	
02/01/2018	000063/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	8368	DESPESA EMPENHADA REFERENTE AO PRIMEIRO ADITAMENTO DO CONTRATO 22/2017, DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇO 002/2017, DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS, E GÁZ P-13 PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO D	30	1	
02/01/2018	000064/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	8078,9	DESPESA EMPENHADA REFERENTE AO PRIMEIRO ADITAMENTO DO CONTRATO 22/2017, DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇO 002/2017, DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS, E GÁZ P-13 PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO D	30	1	
03/09/2018	002877/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	3339	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018, PREGÃO PRESENC	30	1	

19/06/2018	001879/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	3069,84	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR MEZANINI DESTE MUNICIPIO.	30	1
03/05/2018	001436/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	2689,97	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A MERENDA ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DESTE MUNICIPIO.	30	1
26/06/2018	001922/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	2613,44	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR MEZANINI DESTE MUNICIPIO.	30	1
03/09/2018	002875/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	2538,51	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018, PREGÃO PRESENC	30	1
02/01/2018	000066/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	2160	DESPESA EMPENHADA REFERENTE AO PRIMEIRO ADITAMENTO DO CONTRATO 22/2017, DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇO 002/2017, DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS, E GÁZ P-13 PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO D	30	1
02/01/2018	000053/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	1573	DESPESA EMPENHADA REFERENTE AO PRIMEIRO ADITAMENTO CONTRATO 033/2017, DO PREGÃO REGISTRO DE PREÇOS 007/2017, QUE SE REFERE A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GAZ P-13 PARA	30	1
03/09/2018	002876/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	1466,95	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS, UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018, PREGÃO PRESENC	30	1
02/04/2018	001071/2018	EDVALDO COMELI GARCIA	1186	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE VERDURAS E LEGUMES PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DESTE MUNICIPIO.	30	1
19/06/2018	001880/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	1181,81	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL VICTOR QUIRINO DESTE MUNICIPIO.	30	1

26/06/2018	001921/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	872,29	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL VICTOR QUIRINO DESTE MUNICIPIO.	30	1
23/04/2018	001209/2018	EDVALDO COMELI GARCIA	839,5	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE VERDURAS E LEGUMES PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.	30	1
09/03/2018	000753/2018	EDVALDO COMELI GARCIA	745	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE VERDURAS E LEGUMES PARA ATENDER A MERENDA ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DESTE MUNICIPIO.	30	1
13/07/2018	002232/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	730,14	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1
13/07/2018	002239/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	556,5	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1
13/07/2018	002213/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	268,41	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1
07/06/2018	001833/2018	PONTES DA CONCEICAO FARIA	250	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE PÃES PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DA CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO VICTOR QUIRINO DESTE MUNICIPIO.	30	1
06/12/2018	003914/2018	EDNA VIEGAS DE SOUZA DOS A	61,68	DESPESA EMPENHADA REFERENTE A AQUISIÇÃO DE GENERO ALIMENTICIO PARA ATENDER A MERENDA ESCOLAR DE CRIANÇAS DESTE MUNICIPIO	30	1
13/07/2018	002219/2018	M DAS GRACAS ESTEVAO INAC	35,8	PRODUTOS ALIMENTICIOS,UTILIDADE DOMESTICA, HIGIENE PESSOAL, EMBUTIDOS, CONSERVADOS, FRIOS, MASSAS E GÁS P-13 PARA ATENDER AS SECRETÁRIAS DESTE MUNICIPIO, CONFORME CONTRATO 033/2018 , PREGÃO PRESENC	30	1
			80329,17			



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - B - credits adicionais

APÊNDICE - B

credits adicionais

Lei_Numero	Decr_numero	Val_Suplementa	%	%	Val_Especial	Val_Extrao	Val_Transpos	Val_Anulacao	Val_Excesso	Val_Superavit	
00646/2018	00030/2018	1215055,28	17,5%	17,5%	0	0	0	0	0	1215055,28	
00646/2018	00028/2018	873017,11	12,6%	30,0%	5000	38924,75	0	916941,86	0	0	
00646/2018	00014/2018	759418	10,9%	40,9%	0	0	0	759418	0	0	
00646/2018	00020/2018	548123,17	7,9%	48,8%	0	0	0	548123,17	0	0	
00646/2018	00025/2018	504867,79	7,3%	56,1%	17000	0	0	521867,79	0	0	
00643/2017	00004/2018	360700	5,2%	61,3%	0	0	0	360700	0	0	
00646/2018	00021/2018	349142,57	5,0%	66,3%	0	0	0	349142,57	0	0	
00646/2018	00010/2018	342499	4,9%	71,2%	0	0	0	342499	0	0	
00646/2018	00006/2018	333500	4,8%	76,0%	0	0	0	333500	0	0	
00643/2017	00007/2018	300000	4,3%	80,3%	0	0	0	0	300000	0	
00646/2018	00009/2018	284893	4,1%	84,4%	0	0	0	284893	0	0	
00646/2018	00016/2018	268682,25	3,9%	88,3%	386,72	39900	0	308968,97	0	0	
00646/2018	00019/2018	206653,42	3,0%	91,3%	0	0	0	0	73446,43	133206,99	
00643/2017	00001/2018	158144	2,3%	93,5%	0	0	0	158144	0	0	
00646/2018	00022/2018	117523	1,7%	95,2%	0	0	0	0	0	117523	
00643/2017	00003/2018	87300	1,3%	96,5%	0	0	0	87300	0	0	
00646/2018	00027/2018	84730,87	1,2%	97,7%	2700	0	0	2700	84730,87	0	
00646/2018	00029/2018	76978,9	1,1%	98,8%	0	0	0	0	76978,9	0	
00646/2018	00024/2018	34715,68	0,5%	99,3%	0	0	0	0	0	34715,68	
00646/2018	00017/2018	30342,19	0,4%	99,7%	15111,37	0	0	0	0	45453,56	
00646/2018	00018/2018	17916,02	0,3%	100,0%	0	0	0	0	17916,02	0	
00645/2018	00005/2018	0	0,0%	100,0%	19200	0	0	19200	0	0	
00646/2018	00015/2018	0	0,0%	100,0%	5064	0	0	5064	0	0	
00647/2018	00008/2018	0	0,0%	100,0%	62857,53	0	0	62857,53	0	0	
		6954202,25									



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - C - Atas Ido

APÊNDICE - C

Atas Ido



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Indiavaí

Aviso de Audiência Pública

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ

Convocamos toda a população do Município para a realização da audiência pública que tratará da LDO – Diretrizes para a Elaboração do Orçamento para o exercício financeiro de 2018, que será realizada as 15:00 horas, do dia 12 de Abril de 2017, na Câmara Municipal de Indiavaí, sito à Avenida Jaime Campos, 295, nesta cidade.

TATIANE CAMILO NIERI
CONTADORA – CRC MT014009/O-0

Fone: (65) 3254-1146 - Fax: 3254-1222



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DA PROPOSITURA DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018

As 15:00 horas do dia 12 de abril de 2017, reuniram-se na Câmara Municipal, estabelecida na Avenida Jaime Campos, nº 295, nesta cidade de Indiavaí-MT, o Sr. Prefeito Municipal Valteir Quirino dos Santos, e toda sua equipe técnica para a realização de uma Audiência Pública com o intuito da apresentação e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício financeiro de 2018. Dando continuidade, a mesa foi composta pelo Sr. Prefeito Municipal, Valteir Quirino dos Santos, pelo Controlador Interno o Sr. Carlos Leandro Bravo e por fim pela Contadora Municipal a Senhora Tatiane Camilo Nieri. Logo após a fala de abertura e agradecimentos feitos pelo Prefeito Municipal, a contadora assumiu a condução da presente audiência pública, passando a detalhar a lei de diretrizes orçamentárias a ser proposta. A mesma começou apresentando todos os demonstrativos de metas e riscos fiscais que irão compor a lei, posteriormente detalhando e dando ênfase as metas e ações, contidas no Plano Plurianual, que serão priorizadas na elaboração do orçamento para o exercício financeiro de 2018. A mesma citou que a LDO de início de mandato tem ordem cronológica inversa a rito normal das peças de planejamento, tendo em vista que a mesma é elaborada antes da elaboração do PPA, contudo a mesma explicou que as metas e ações priorizadas serão atualizadas no momento da elaboração do PPA. Encerrada a fase de apresentação da propositura de lei, foi aberta a palavra a todos os presentes para questionamentos e promoção do debate necessário para finalização do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, para que o mesmo esteja devidamente adequado as necessidades e anseios da população local. Ultrapassada esta fase, o Prefeito Municipal, Sr. Valteir Quirino dos Santos, tomou novamente a palavra agradeceu a presença de todos, reforçando mais uma vez necessidade da participação popular de forma mais efetiva na elaboração das peças de planejamento. Não tendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente audiência.



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Indiavaí

INDIAVAÍ - MT, 12 DE ABRIL DE 2017.

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO
SOBRE A LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTARIA DO MUNICIPIO DE
INDIAVAÍ PARA O EXERCÍCIO DE 2018.

Marcos Montenegro Pereira

~~João Carlos~~

Edairton Alves Pereira

João José Bonas

Marcos Alves Magalhães

Eduardo Vinício da Silva

Guilherme Pereira

Sergio Moreira

Fone: (65) 3254-1146 - Fax: 3254-1222



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
DE RECEITA E GOVERNO

Telefones: (65) 3613-7593 / 7129 / 7692 / 7186

e-mail: secex-receita@tce.mt.gov.br

APÊNDICE - D - atas LOA

APÊNDICE - D

atas LOA



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ**

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DA LEI
ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018.**

As 15:30 horas do dia doze de Dezembro do ano de 2017, reuniram-se na Câmara Municipal, estabelecida na Avenida Jaime Campos, nº 295, nesta cidade de Indiavaí-MT, o Sr. Prefeito Municipal Valteir Quirino dos Santos, e toda sua equipe técnica para realização de uma Audiência Pública com intuito de elaboração da Lei de Orçamentária Anual – LOA para o Exercício Financeiro de 2018. Em continuidade, compuseram a mesa o Sr. Prefeito Municipal, Valteir Quirino dos Santos, o Controlador Interno da Prefeitura Municipal de Indiavaí, Carlos Leandro Bravo e o Contadora da Prefeitura Municipal de Indiavaí, Tatiane Camilo Nieri, no qual fez a abertura falando da importância de uma LOA bem feita, pois será ela que traçará o rumo para os gastos públicos para o exercício seguinte, apresentando em seguida todos os Programas e Projetos do Município, as receitas e as despesas, evidenciando que o valor orçado para as mesmas será de R\$ 14.352.000,00 (Quatorze Milhões, Trezentos e Cinquenta e Dois Mil Reais), deixando a palavra em aberto para possíveis dúvidas e esclarecimentos. Finalizando, o Prefeito Municipal, Sr. Valteir Quirino dos Santos, agradeceu a presença de todos, e suplicou a maior participação da comunidade na elaboração das peças orçamentárias, e não tendo mais nada a ser tratado encerrou a presente Audiência.

Rua Getúlio Vargas nº 650 , - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO PLURIANUAL – PPA DE 2018 A 2021, E DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA PARA EXERCÍCIO DE 2018.

DATA:	NOME:		
13-12-17	LOURIVAL SANTO LALLOS		
	Edilma Moreira da Costa		
13-12-17	Edson de Faria		
13-12-17	Chilso M. de S. L. de S.		
13/12/17	Antônio Augusto Cefano Ribeiro		
13/12/17	Abus Dutra da Silva		
13/12/17	Flávia Nayara de Mota Alves		
13/12/17	Neumann Landeiros Bergamin Messias		
13/12/17	Alcides da Silva de Souza		
13/12/17	Aricleia Cardoso Neto		
13/12/17	Neuana Caroline de Guerra		
13/12/17	Gilson Halencos Buarque Alves		
13/12/17	Marcos Juciano da Silva		
13/12/17	MILTON ANTÔNIO DA SILVA		
13/12/17	Elisandra Viana da Silva		
13/12/17	Adelson G. SILVA		
13/12/17	Pulsana Gomes Silva		
13/12/17	Walter Jorge		
	Carla S. Gonçalves dos Santos		
13/12/17	Isela Milena Nunes		
13.09.2018	Francisco Soares de Souza		
13.12.17	Walter Roberto dos Santos		
13/12/17	Rosemilto Mauro de Oliveira - Vereador		



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAI

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁI

Convocamos toda população do Município para a realização da audiência pública que tratará da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018, que será realizada as 15:30 horas do dia 12 de Dezembro de 2017, na Câmara Municipal de Indiavaí, sito à avenida Jaime Campos, nº 295, nesta cidade.


TATIANE CAMILO NIERI
Contadora CRC MT 014009/O-0

Rua Getúlio Vargas nº. 650 , - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁVAI

Indiavaí-MT, 12 de Dezembro de 2017

CONVITE

CONVIDAMOS os nobres conselheiros, do Conselho Municipal de Saúde, para participarem da audiência pública que tratará da elaboração do Plano Plurianual – PPA para o Quadriênio 2018 a 2021 e da Lei Orçamentária Anual – LOA, para o exercício de 2018, no dia 13 de Dezembro, às 15:00 horas, no plenário da Câmara Municipal.

Em virtude de se tratar de assuntos de interesse coletivo e de extrema importância para a população deste município.

Façamos valer o direito a democracia e à transparência na aplicação dos recursos.

Compareça, faça também o seu papel.

Atenciosamente,


TATIANE CAMILO NIERI
CONTADORA – CRC MT014009/O-0

*Recebi
12/12/2017
SPO*

Rua Getúlio Vargas nº 650, - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁVAI

Indiavaí-MT, 12 de Dezembro de 2017

CONVITE

CONVIDAMOS os nobres conselheiros, do Conselho Municipal de Assistência Social, para participarem da audiência pública que tratará da elaboração do Plano Plurianual – PPA para o Quadriênio 2018 a 2021 e da Lei Orçamentária Anual – LOA, para o exercício de 2018, no dia 13 de Dezembro, às 15:00 horas, no plenário da Câmara Municipal.

Em virtude de se tratar de assuntos de interesse coletivo e de extrema importância para a população deste município.

Façamos valer o direito a democracia e à transparência na aplicação dos recursos.

Compareça, faça também o seu papel.

Atenciosamente,


TATIANE CAMILO NIERI
CONTADORA – CRC MT014009/O-0

Rua Getúlio Vargas nº 650, - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146


12/12/2017



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ

Indiavaí-MT, 12 de Dezembro de 2017

CONVITE

CONVIDAMOS os nobres conselheiros, do Conselho Municipal do Fundeb, para participarem da audiência pública que tratará da elaboração do Plano Plurianual – PPA para o Quadriênio 2018 a 2021 e da Lei Orçamentária Anual – LOA, para o exercício de 2018, no dia 13 de Dezembro, às 15:00 horas, no plenário da Câmara Municipal.

Em virtude de se tratar de assuntos de interesse coletivo e de extrema importância para a população deste município.

Façamos valer o direito a democracia e à transparência na aplicação dos recursos.

Compareça, faça também o seu papel.

Atenciosamente,


TATIANE CAMILO NIERI
CONTADORA – CRC MT014009/O-0



Rua Getúlio Vargas nº 650, - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIÁVAI

Indiavaí-MT, 12 de Dezembro de 2017

CONVITE

CONVIDAMOS os nobres conselheiros, do Conselho Municipal do Fethab, para participarem da audiência pública que tratará da elaboração do Plano Plurianual – PPA para o Quadriênio 2018 a 2021 e da Lei Orçamentária Anual – LOA, para o exercício de 2018, no dia 13 de Dezembro, às 15:00 horas, no plenário da Câmara Municipal.

Em virtude de se tratar de assuntos de interesse coletivo e de extrema importância para a população deste município.

Façamos valer o direito a democracia e à transparência na aplicação dos recursos.

Compareça, faça também o seu papel.

Atenciosamente,

Recebi 12/12-17

TATIANE CAMILO NIERI
CONTADORA – CRC MT014009/O-0

Rua Getúlio Vargas nº 650, - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAÍ

**EDITAL Nº 04/2017 – CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOA/2018.**

O Prefeito Municipal de Indiavaí, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, em cumprimento ao art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal/ LRF.

CONVIDA a população, para a realização de Audiência Pública de **Elaboração da “Lei Orçamentária Anual – LOA” para o exercício financeiro de 2018**, com o objetivo de garantir a participação da entidades religiosa e demais entidades representativas da comunidade.

Local: Câmara Municipal de Indiavaí – MT

Data: 31/08/2017

Horário: 15h 30 Horas

E, para fins de conhecimentos a todos, expede-se o presente edital que será afixado em local de fácil acesso ao público.

Indiavaí – MT, 11 de Dezembro de 2017.


VALTEIR QUIRINO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Rua Getúlio Vargas nº. 650 , - Centro – Indiavaí-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146